

Relatório Anual

2011



Fundação **Itaú** banco

- 3 Mensagem do diretor presidente**
- 4 Oportunidade de crescimento para a previdência complementar**
- 7 Um ano de intensa atividade**
- 12 Quem somos**
- 14 Órgãos de Administração**

Encarte

Balanço Patrimonial
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido
Demonstração do Ativo Líquido
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa
Demonstração das Obrigações Atuariais
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Parecer Atuarial
Parecer dos Auditores Independentes
Parecer do Conselho Fiscal
Manifestação do Conselho Deliberativo
Informe Resumo dos Investimentos
Resumo da Política de Investimentos

Este Relatório Anual também
está disponível no site da entidade:
www.fundacaoitaubanco.com.br





As decisões ligadas à previdência complementar devem ter sempre o longo prazo como premissa.”

Longo prazo. Esta expressão, aparentemente tão simples, resume uma das premissas da previdência complementar. Significa viver o presente com um claro planejamento para o amanhã, considerando eventuais mudanças, mas sem perder o foco nas consequências futuras de nossos atos e decisões.

Este princípio é o maior desafio e o principal ensinamento da previdência complementar. Apesar de períodos de incertezas e resultados menos favoráveis, trabalhamos com premissas orientadas para a segurança, a transparência e a solidez na administração dos recursos.

Pensar no longo prazo é cada vez mais importante. Conforme dados divulgados pelo IBGE, a expectativa de vida do brasileiro ao nascer passou de 62 anos, na década de 80, para 73 anos em 2010. Este aumento

representa uma mudança profunda e acelerada, quando comparada ao tempo que os países em desenvolvimento levaram para atingir expectativa de vida semelhante.

Portanto, se vamos viver mais, precisamos viver bem. Para isso, devemos gerenciar adequadamente uma série de fatores ligados ao planejamento financeiro, às relações pessoais e familiares, ao aperfeiçoamento contínuo de nossas competências e experiências, aos cuidados com a saúde, à correta organização de nosso tempo e à busca constante de novos desafios.

Sempre é tempo de pensar em novos projetos e realizações e, por isso, ter uma visão de longo prazo é essencial. É a partir dela que trabalhamos na Fundação Itaúbanco e que também devemos, pessoalmente, pensar nosso futuro.



Sergio Fajerman

Oportunidade de crescimento para a previdência complementar

Mais maduro em sua regulamentação e modelos de gestão, o sistema depende, para seu fortalecimento, da compreensão do brasileiro sobre os benefícios da previdência complementar.

O ano de 2011 passou tranquilo para as entidades fechadas de previdência complementar, sem grandes solavancos na economia mundial ou nacional que justificassem medidas ou ações mais drásticas. Diante de um cenário de queda constante das taxas de juros, o maior desafio dos gestores dos fundos tem sido encontrar alternativas de investimentos que remunerem o patrimônio sem acarretar exposição excessiva a riscos. De maneira geral, como comprova o gráfico abaixo, essa missão tem sido cumprida com relativo sucesso pelo sistema.

O ano também foi sem sobressaltos em relação à regulamentação do setor que não teve, em 2011, a edição de nenhuma norma ou instrução que tenha alterado significativamente as atividades dos fundos. Para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), segue sendo fundamental a Supervisão Baseada em Riscos que privilegia a orientação para a escolha de processos com eficiência e segurança comprovadas.

Por outro lado, o aumento da expectativa de vida dos brasileiros, confirmado a cada novo

Comparativo regional

Regional *	Quantidade de entidades	%	Investimento (R\$ mil)	%	Participantes Ativos	%	Dependentes	%	Assistidos	%
Centro-Norte	38	10,3%	88.394.758	16,1%	373.784	16,6%	841.782	23,4%	105.338	15,7%
Leste	18	4,9%	18.523.108	3,4%	100.528	4,5%	174.010	4,8%	37.678	5,6%
Nordeste	31	8,4%	15.717.163	2,9%	44.955	2,0%	96.730	2,7%	30.246	4,5%
Sudeste	65	17,7%	284.229.040	51,9%	521.894	23,2%	1.277.825	35,6%	304.907	45,6%
Sudoeste	155	42,1%	106.828.764	19,5%	987.056	43,9%	904.645	25,2%	139.852	20,9%
Sul	61	16,6%	34.142.295	6,2%	220.227	9,8%	297.499	8,3%	51.022	7,6%
Total	368	100,0%	547.835.128	100,0%	2.248.444	100,0%	3.592.491	100,0%	669.043	100,0%

* Centro-Norte: RO, AM, RR, AP, GO, DF, AC, MA, MT, MS, PA, PI e TO.
Leste: MG. Nordeste: AL, BA, CE, PB, PE, RN e SE.
Sudeste: RJ e ES. Sudoeste: SP. Sul: PR, SC e RS.

Fonte: Previdência Complementar Estatística Mensal Dez/10 - PREVIC

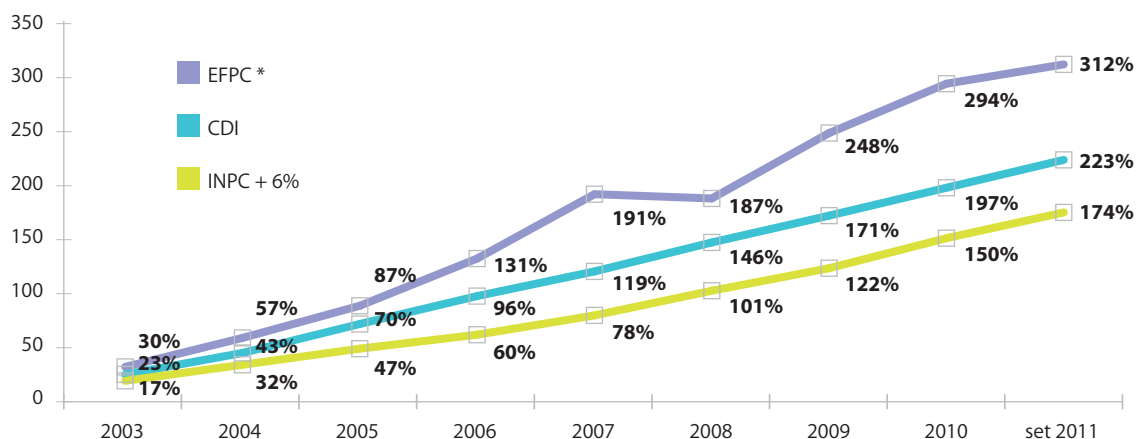


levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), deve gerar um importante impacto sobre o sistema. Esse impacto está diretamente atrelado à maior percepção da população em relação à fragilidade da Previdência Social (em seus moldes e regras atuais) para responder pela aposentadoria dos que ainda estão na ativa.

Com a população brasileira girando em torno de 190 milhões de pessoas, é grande a oportunidade de crescimento para os fundos de pensão que, segundo o último Consolidado Estatístico da Associação

Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), de setembro de 2011, oferece cobertura a cerca de 6,5 milhões de brasileiros, incluindo ativos, assistidos e dependentes. Entre aposentadorias programadas, aposentadorias por invalidez e pensões, o sistema pagou, no primeiro semestre do ano passado, mais de R\$ 11,1 bilhões de reais em benefícios. Os valores médios mensais pagos até junho de 2011 foram de R\$ 3.142 para as aposentadorias programadas, R\$ 1.533 para as aposentadorias por invalidez e R\$ 1.633 para as pensões.

Rentabilidade estimada (acumulada)



* Entidades Fechadas de Previdência Complementar

Fonte: ABRAPP / BACEN / IPEADATA



Um ano de intensa atividade

Melhorias em processos, encontros, palestras, modificações nos Regulamentos... Foram muitas – e variadas – as atividades desenvolvidas pela Fundação no ano passado. Todas com o objetivo de aprimorar continuamente sua atuação.

No Conselho da Abrapp e no CNPC

A Fundação Itaúbanco foi a segunda mais votada no pleito que definiu o novo Conselho Deliberativo da Abrapp, composto por 25 associadas. Em decorrência, Reginaldo José Camilo, diretor das fundações de previdência do Itaú Unibanco, foi escolhido para assumir a Vice-Presidência do Conselho. Reginaldo foi também indicado para representar os fundos de pensão como membro titular no Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), órgão colegiado do Ministério da Previdência Social que estabelece as normas de funcionamento do sistema.

Reuniões dos Conselhos



Os conselheiros deliberativos realizaram suas quatro reuniões ordinárias anuais nos meses de março, junho, setembro e dezembro para analisar e dispor sobre os processos, atividades e gerenciamento da Fundação. Da mesma forma, o Conselho Fiscal fez suas duas reuniões ordinárias anuais em março e agosto. Ao longo do ano, houve alteração de membros dos Conselhos (sua composição em 31.12.2011 está na página 14).

Plano Itaúbanco CD

Em maio, o Plano Itaúbanco CD completou seu primeiro ano de existência, contando então com 20.577 participantes ativos, autopatrocinados, BPD e em fase de opção e 1.043 participantes assistidos. Bem recebido em função de suas regras mais flexíveis e benefícios diferenciados, o Itaúbanco CD é o maior plano de contribuição definida do país, com patrimônio que, em dezembro de 2011, ultrapassava a marca de R\$ 15 bilhões.

Conforme previsto em Regulamento, os participantes puderam, em outubro, aproveitar a janela anual para redefinir seu perfil de investimento (Ultraconservador, Conservador, Moderado ou Arrojado) e optar pela Contribuição Suplementar ou alterar seu valor. No mesmo mês, os assistidos puderam solicitar a modificação do % de recebimento de seu benefício. Como parte do Programa de Educação Financeira e Previdenciária da Fundação, os participantes são informados por diversos meios – impressos, eletrônicos e palestras – sobre os processos e implicações das mudanças.



Dia do Aposentado

Mais uma vez, a Fundação Itaubanco participou do evento promovido pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp) para celebrar o Dia do Aposentado - 24 de janeiro de 2011. Representando todos os assistidos da Fundação, Maria Helena Ferreira Machado recebeu o diploma comemorativo durante a cerimônia realizada na Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro (RJ), juntamente com mais 72 aposentados que foram homenageados por suas entidades.

Congresso da Abrapp

Em setembro, conselheiros, diretores e gerentes da Fundação participaram do 32º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, organizado pela Abrapp. Com o tema “Visão de Futuro: Inovar no Presente”, o evento reuniu cerca de 3 mil profissionais que participaram de palestras, mesas-redondas, plenárias e painéis informativos.

Alterações regulamentares

Em junho, a Fundação Itaubanco solicitou à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) a inclusão de Benefício Mínimo no Regulamento do Plano de Aposentadoria Complementar (PAC), o que representaria um ganho real para cerca de 770 participantes. No início de 2012, a solicitação foi aprovada, conforme as regras definidas pela entidade. Em julho, foram aprovadas pela Previc as modificações apresentadas pela Fundação no Regulamento do Plano Itaubanco CD em relação aos beneficiários dos participantes. Além disso, a entidade entrou com um pedido, ainda em análise, junto à Previc para alteração de seu Estatuto que diz respeito à transformação da “Fundação Itaubanco” em “Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar” e todos os ajustes necessários para que a fundação possa gerir os planos de outras entidades de previdência do Itaú Unibanco que venha a atender.

Congresso
da Abrapp



Fotos: Divulgação Abrapp



Educação financeira e previdenciária

Seguindo orientação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), a Fundação Itaú Unibanco aprofundou, em 2011, as ações de educação financeira e previdenciária de seus participantes, conselheiros, dirigentes e colaboradores. Todas as iniciativas são monitoradas para checar sua efetividade e adequação. O projeto foi aprovado pela Previc, isentando a Fundação da necessidade de impressão e postagem deste Relatório.

Informativo “Com você”

Editado desde 2003, o informativo bimestral é encaminhado para todos os participantes por meio eletrônico e impresso. A publicação divulga notícias, reportagens, entrevistas, matérias específicas referentes aos planos de benefícios geridos pela Fundação, rentabilidades e uma página exclusiva para temas relativos à educação financeira e previdenciária.



Encontro das Associações e Conselheiros

Christina Rufatto



Em maio, **Ricardo Pena**, ex-secretário de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, falou sobre os “Novos Desafios da Previdência Complementar no Brasil e no Mundo”. Em dezembro, foi a vez de **José Eduardo Krieger**, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, abordar o “Crescimento da Longevidade & Tendências Demográficas na Perspectiva Médica”. As duas palestras fizeram parte da programação de 2011 do projeto realizado semestralmente desde 2006 pelas fundações de previdência do Itaú Unibanco com o objetivo de alinhar e aprofundar os conhecimentos previdenciários dos participantes. Em 2011, o encontro foi certificado pelo Instituto de Certificação da Seguridade Social (ICSS), passando a valer créditos em seu Programa de Educação Continuada.





Semana da Previdência

Promovida em conjunto com as demais fundações de previdência do Itaú Unibanco desde 2004, a Semana da Previdência destaca a importância do tema para os participantes ativos que trabalham na patrocinadora. Por meio eletrônico ou presencial nos principais polos da capital paulista, a ação disponibilizou, em setembro e outubro, balcões de atendimento para orientação e esclarecimento de dúvidas e incentivou a adesão ao plano de previdência aberto oferecido pela patrocinadora.

Palestras sobre previdência e os planos

Periodicamente, são realizadas palestras para os participantes ativos de acordo com a disponibilidade do público e da patrocinadora. O conteúdo, ministrado por um especialista da área de previdência, abrange desde conceitos da previdência complementar até a explicação das regras de funcionamento dos benefícios.

Programa Uso Consciente do Dinheiro

Desenvolvido pelo Itaú Unibanco, o programa destina-se a todos os colaboradores do conglomerado Itaú Unibanco, incluindo os participantes ativos dos planos, bem como a sociedade em geral. Trata-se de uma ação em vários canais como site, e-mail, oficinas, palestras com especialistas e cartilhas. O objetivo é conscientizar e educar o público sobre o valor da saúde financeira e do planejamento.



Saia do vermelho



Consumir e poupar

Workshop Jurídico

O 5º Workshop Jurídico de Previdência Complementar foi promovido em setembro pela Fundação Itaú Unibanco juntamente com as outras entidades previdenciárias do Itaú Unibanco. Um total de 80 convidados (profissionais das fundações, das áreas jurídicas da patrocinadora e de escritórios advocatícios contratados) assistiu às apresentações de especialistas sobre diferentes aspectos das questões jurídicas ligadas ao sistema. O workshop, criado em 2007, também conta créditos para o Programa de Educação Continuada do ICSS.



Workshop para colaboradores

Há quatro anos, a Fundação Itaú Unibanco reúne seus profissionais para um workshop que visa alinhar as práticas de governança, promover melhorias no fluxo de trabalho e aprofundar os conhecimentos previdenciários. Em 2011, o workshop ocorreu em novembro e foi uma oportunidade para estimular o espírito de equipe com foco em performance, comunicação e confiança. Ao longo do ano, os colaboradores da Fundação também participaram de treinamentos individuais específicos.



Evento dos assistidos

Muito aguardado pelos aposentados e pensionistas, o evento é realizado em parceria com as demais fundações de previdência do Itaú Unibanco para valorizar os benefícios oferecidos e integrar os participantes. Nos meses de junho e julho de 2011, o tema “É tempo de escrever novas histórias” atraiu 3.332 convidados para os eventos organizados em Belo Horizonte, Curitiba, Goiânia, Recife e São Paulo que tiveram o cantor Wanderley Cardoso como atração principal.

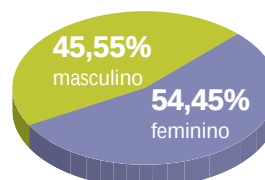
Quem somos

Participantes Ativos • base: outubro 2011

Total de Participantes

27.476 *

Sexo



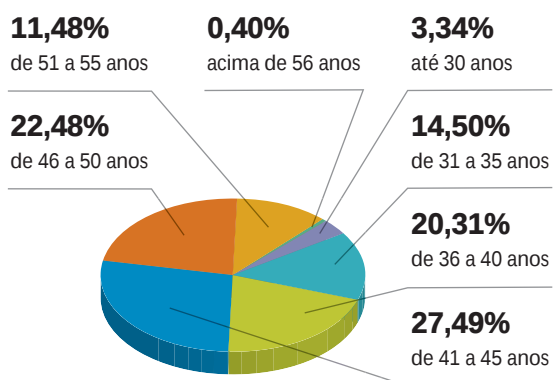
Presença nos Estados

São Paulo	63,21%
Minas Gerais	10,31%
Rio de Janeiro	10,04%
Paraná	3,52%
Rio Grande do Sul	2,61%
Goiás	1,68%
Bahia	1,50%
Outros	7,13%

* inclui optantes pelo BPD, autopatrocinados e participantes em fase de opção.

** constituído pelos Planos Básico e Suplementar

Faixas Etárias



Idade média: 46 anos

Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)	51 anos
Plano de Benefícios Franprev	49 anos
Plano de Benefícios 002	46 anos
Plano de Benefícios Itaulam	44 anos
Plano Itaubanco CD	42 anos

Participantes Assistidos • Tipo de benefício

Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)

Média de tempo de benefício 9 anos

Tipo de aposentadoria

Tempo contribuição	81,23%
Invalidez	17,22%
Idade	1,36%
Especial	0,15%
Outros	0,025%

Plano de Benef. Franprev

Média de tempo de benefício

Aposentados	10 anos
Pensionistas	10 anos

Tipo de benefício

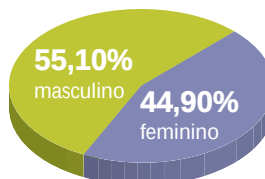
Aposentadoria	76,68%
Pensão	14,07%
Antecipada	5,18%
Invalidez	4,07%

Participantes Assistidos • base: outubro 2011

Total de Participantes

8.145

Sexo



Presença nos Estados



* constituído pelos Planos Básico e Suplementar

São Paulo	51,22%
Minas Gerais	27,54%
Rio de Janeiro	11,69%
Paraná	2,11%
Rio Grande do Sul	1,01%
Bahia	1,03%
Goiás	0,96%
Outros	4,44%

Plano de Benefícios 002

Média de tempo de benefício

Aposentados	10 anos
Pensionistas	15 anos

Tipo de benefício

Pensão	34,63%
Tempo de serviço	34,59%
Invalidez	30,63%
Idade	0,16%

Plano Itaulam (básico e suplementar)

Média de tempo de benefício

	5 anos
--	--------

Tipo de benefício

Antecipada	100%
------------	------

Plano Itaubanco CD

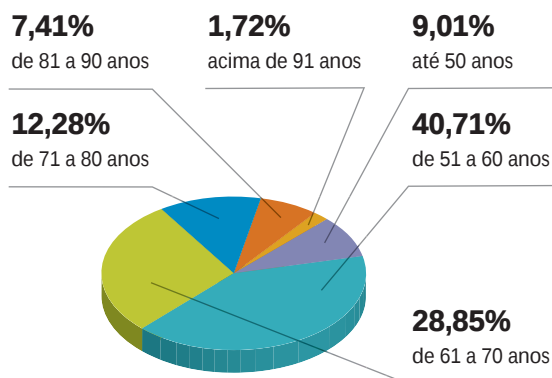
Média de tempo de benefício

Aposentados	1 ano
-------------	-------

Tipo de aposentadoria

Normal	37,35%
Invalidez	1,88%
Antecipada	59,98%

Faixas Etárias



Idade média: 62 anos

Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)	63 anos
Plano de Benefícios Franprev	65 anos
Plano de Benefícios 002	64 anos
Plano de Benefícios Itaulam	62 anos
Plano Itaubanco CD	55 anos

Órgãos de Administração

Conselho Deliberativo

	Titulares	Suplentes
Presidente	Osvaldo do Nascimento	Caio Ibrahim David
Conselheiros indicados	Demosthenes Madureira de Pinho Neto Marco Antonio Antunes Cláudio José Coutinho Arromatte	Leila Cristiane Barboza Braga de Melo Antonio Eduardo Marquez de Figueiredo Trindade Gilberto Trazzi Canteras
Conselheiros eleitos	André Luís Rodrigues Messias Caetano Neto	Érica Monteiro de Godoy Nelson Arnone da Silva

Conselho Fiscal

	Titulares	Suplentes
Presidente	Marcelo Luis Orticelli	Ottavio Aldo Ronco
Conselheiros indicados	Osmar Marchini Guilherme Augusto M. F. de T. Barros Geraldo Luis Miguel Martins	José Virgilio Vita Neto Sergio Brilhante de Albuquerque Junior Carlos André Guerra Barreiros
Conselheiros eleitos	Mauri Sergio Martins de Souza Hélio Ramos Domingues	José Ribamar do Nascimento Pacheco Maria Lucia Machado

Diretoria

Diretor Presidente	Sergio Guillinet Fajerman
Diretor de Investimentos	Gabriel Amado de Moura
Diretores Gerentes	Arnaldo Cesar Serighelli Carlos Ramiro Botelho de Souza Reginaldo José Camilo

Fundação Itaú**banco**

Em São Paulo (SP)

Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar
Jabaquara – CEP 04343-080

Em Belo Horizonte (MG)

Rua Goitacazes, 15 – 9º andar
Centro – CEP 30190-050

www.fundacaoitaubanco.com.br

Relatório Anual **2011**

2	Balanço Patrimonial
3	Demonstração da Muta��o do Patrimônio Social
4	Demonstr��o da Muta��o do Ativo Líquido
10	Demonstr��o do Ativo Líquido
16	Demonstr��o do Plano de Gestão Administrativa
23	Demonstr��o das Obriga��es Atuariais
29	Notas Explicativas ��s Demonstr��o��es Contábeis
46	Parecer Atuarial
74	Parecer dos Auditores Independentes
76	Parecer do Conselho Fiscal
77	Manifesta��o do Conselho Deliberativo
78	Informe Resumo dos Investimentos
81	Resumo da Política de Investimentos

Funda  o **Itaubanco**

Balanço Patrimonial

em milhares de Reais

Ativo	31/12/2011	31/12/2010	Passivo	31/12/2011	31/12/2010
Disponível	302	299	Exigível Operacional (Nota 8)	18.255	11.087
Realizável	13.541.340	12.702.189	Gestão Previdencial	6.236	8.223
Gestão Previdencial (Nota 5)	79.208	66.788	Gestão Administrativa	4.491	1.924
Gestão Administrativa (Nota 5)	12.428	11.291	Investimentos	7.528	940
Investimentos	13.449.704	12.624.110	Exigível Contingencial (Nota 9)	911.198	854.773
Títulos Públicos (Nota 6)	-	3.951.069	Gestão Previdencial	188.485	131.189
Créditos Privados e			Gestão Administrativa	3.568	-
Depósitos (Nota 6)	734.511	1.282.576	Investimentos	719.145	723.584
Ações (Nota 6)	846.875	877.746	Patrimônio Social	12.612.243	11.836.718
Fundos de			Patrimônio de Cobertura		
Investimentos (Nota 6)	10.792.435	5.483.058	do Plano	10.635.061	9.934.413
Derivativos (Nota 6)	154.240	109.938	Provisões Matemáticas		
Investimentos			(Nota 10)	10.204.998	9.422.919
Imobiliários (Nota 7)	266.269	269.369	Benefícios Concedidos	4.700.912	4.017.885
Empréstimos (Nota 6)	4.135	3.931	Benefícios a Conceder	5.504.086	5.405.034
Depósitos Judiciais/			Equilíbrio Técnico (Nota 11)	430.063	511.494
Recursais (Nota 6)	636.702	639.638	Resultados Realizados	430.063	511.494
Outros Realizáveis (Nota 6)	14.537	6.785	Superávit Técnico		
Permanente	54	90	Acumulado	430.063	511.494
Imobilizado	54	90	Fundos (Nota 12)	1.977.182	1.902.305
Gestão Assistencial	-	374	Fundos Previdenciais	1.974.011	1.898.589
Total do Ativo	13.541.696	12.702.952	Fundos Administrativos	490	1.261
			Fundos dos Investimentos	2.681	2.455
			Gestão Assistencial	-	374
			Total do Passivo	13.541.696	12.702.952

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração da Muta  o do Patrim  nio Social - Consolidada

em milhares de Reais

Descri��o	31/12/2011	31/12/2010	Varia��o %
A) Patrimônio Social - In��cio do Exercício	11.836.718	10.463.496	13
1. Adi��o�es	1.372.869	1.857.726	(26)
(+) Contribui��o�es Previdenciais	34.672	74.130	(53)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.303.879	1.757.367	(26)
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	16	(100)
(+) Receitas Administrativas	33.975	25.835	32
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	117	62	89
(+) Constitui��o de Fundos de Investimentos	221	307	(28)
(+) Receitas Assistenciais	5	9	(44)
2. Destina��o�es	(597.344)	(484.504)	23
(-) Benefícios	(353.110)	(377.321)	(6)
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(116.543)	(58.413)	100
(-) Constitui��o de Contingências - Gestão Previdencial	(92.828)	(23.986)	287
(-) Despesas Administrativas	(33.276)	(24.775)	34
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	(10)	-	100
(-) Constitui��o de Contingências - Gestão Administrativa	(1.577)	-	100
(-) Despesas Assistenciais	-	(9)	(100)
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)	775.525	1.373.222	(44)
(+ / -) Provis��o�es Matemáticas	782.079	1.147.588	(32)
(+ / -) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(81.431)	420.214	(119)
(+ / -) Fundos Previdenciais	75.422	(196.009)	(138)
(+ / -) Fundos Administrativos	(771)	1.122	(169)
(+ / -) Fundos dos Investimentos	226	307	(26)
B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A + 3)	12.612.243	11.836.718	7

As Notas Explicativas s  o parte integrante das Demonstra  o es Cont  beis.

Demonstração da Muta  o do Ativo L  quido - PAC

em milhares de Reais

Descri��o	31/12/2011	31/12/2010	Varia��o %
A) Ativo Líquido - In��cio do Exercício	4.581.399	9.019.501	(49)
1. Adi��o�es	577.922	922.982	(37)
(+) Contribui��o�es	317	679	(53)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	577.605	922.303	(37)
2. Destina��o�es	(292.246)	(217.103)	35
(-) Benefícios	(210.674)	(192.868)	9
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(28.110)	-	100
(-) Constitui��o de Contingências - Gestão Previdencial	(53.304)	(23.918)	123
(-) Custeio Administrativo	(158)	(317)	(50)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	285.676	705.879	(60)
(+ / -) (+/-) Provis��o�es Matemáticas	278.857	556.223	(50)
(+ / -) Fundos Previdenciais	7.680	248.545	(97)
(+ / -) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(861)	(98.890)	(99)
4. Opera��o�es Transitórias	-	(5.143.981)	(100)
(+ / -) Opera��o�es Transitórias	-	(5.143.981)	(100)
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	4.867.075	4.581.399	6
C) Fundos Não Previdenciais	48	81	(41)
(+ / -) Fundos Administrativos	48	81	(41)

As Notas Explicativas s  o parte integrante das Demonstra  o es Cont  beis.

Demonstração da Muta  o do Ativo L  quido - Plano Itaubanco CD

em milhares de Reais

Descri��o	31/12/2011	31/12/2010	Varia��o %
A) Ativo Líquido - In��cio do Exercício	5.582.621	-	100
1. Adi��es	573.950	548.424	5
(+) Contribui��es	28.464	26.219	9
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	545.486	522.205	4
2. Destina��es	(134.118)	(139.784)	(4)
(-) Benefícios	(76.093)	(81.371)	(6)
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(58.023)	(58.413)	(1)
(-) Custeio Administrativo	(2)	-	100
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	439.832	408.640	8
(+ / -) Provisões Matemáticas	372.273	267.030	39
(+ / -) Fundos Previdenciais	67.559	171.610	(61)
4. Opera��es Transitórias	-	5.143.981	(100)
(+ / -) Opera��es Transitórias	-	5.143.981	(100)
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	6.022.453	5.552.621	8
C) Fundos Não Previdenciais	435	1.159	(62)
(+ / -) Fundos Administrativos	435	1.159	(62)

As Notas Explicativas s  o parte integrante das Demonstra  es Cont  beis.

Demonstração da Muta  o do Ativo L  quido - PBF

em milhares de Reais

Descri��o		31/12/2011	31/12/2010	Varia��o %
A) Ativo Líquido - In��cio do Exercício		178.837	154.157	16
1. Adi��es		20.024	32.243	(38)
(+)	Contribui��es	1.086	1.781	(39)
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	18.938	30.462	(38)
2. Destina��es		(9.206)	(7.563)	22
(-)	Benefícios	(7.883)	(7.495)	5
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(1.322)	-	100
(-)	Constitui��o de Contingências - Gestão Previdencial	(1)	(68)	(99)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)		10.818	24.680	(56)
(+ / -)	Provisões Matemáticas	9.864	61.880	(84)
(+ / -)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	954	(37.200)	(103)
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3)		189.655	178.837	6

As Notas Explicativas s  o parte integrante das Demonstra  es Cont  beis.

Demonstração da Muta  o do Ativo L  quido - PB002

em milhares de Reais

Descri��o	31/12/2011	31/12/2010	Varia��o %
A) Ativo Líquido - In��cio do Exercício	1.464.350	1.264.517	16
1. Adi��o�es	163.315	295.132	(45)
(+) Contribui��o�es	4.354	45.272	(90)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	158.961	249.844	(36)
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	16	(100)
2. Destina��o�es	(126.435)	(95.299)	33
(-) Benefícios	(57.824)	(95.299)	(39)
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(29.088)	-	100
(-) Constitui��o de Contingências - Gestão Previdencial	(39.523)	-	100
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	36.880	199.833	(82)
(+ / -) Provis��o�es Matemáticas	118.650	256.736	(54)
(+ / -) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(81.770)	(56.903)	44
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3)	1.501.230	1.464.350	3
C) Fundos Não Previdenciais	2.688	2.464	9
(+ / -) Fundos Administrativos	7	9	(22)
(+ / -) Fundos dos Investimentos	2.681	2.455	9

As Notas Explicativas s  o parte integrante das Demonstra  o es Cont  beis.

Demonstração da Muta  o do Ativo L  quido - PBBI

em milhares de Reais

Descri��o		31/12/2011	31/12/2010	Varia��o %
A) Ativo Líquido - In��cio do Exercício		13.639	12.055	13
1. Adi��es		1.681	1.743	(4)
(+)	Contribui��es	58	296	(80)
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.623	1.447	12
2. Destina��es		(157)	(159)	(1)
(-)	Benefícios	(157)	(127)	24
(-)	Custeio Administrativo	-	(32)	(100)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)		1.524	1.584	(4)
(+ / -)	Provisões Matemáticas	1.278	4.573	(72)
(+ / -)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	246	(2.989)	(108)
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3)		15.163	13.639	11
C) Fundos Não Previdenciais		-	12	(100)
(+ / -)	Fundos Administrativos	-	12	(100)

As Notas Explicativas s  o parte integrante das Demonstra  es Cont  beis.

Demonstração da Muta  o do Ativo L  quido - PBSI

em milhares de Reais

Descri��o	31/12/2011	31/12/2010	Varia��o %
A) Ativo Líquido - In��cio do Exercício	12.156	10.979	11
1. Adi��o�es	1.492	1.338	12
(+) Contribui��o�es	227	232	(2)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.265	1.106	14
2. Destina��o�es	(152)	(161)	(6)
(-) Benefícios	(152)	(161)	(6)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	1.340	1.177	14
(+ / -) Provis��o�es Matemáticas	1.157	1.145	1
(+/-) Fundos Previdenciais	183	58	216
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-	(26)	(100)
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3)	13.496	12.156	11

As Notas Explicativas s  o parte integrante das Demonstra  o es Cont  beis.

Demonstração do Ativo Líquido - PAC

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação %
1. Ativos	5.283.491	4.663.728	13
Disponível	12	51	(76)
Recebível	50.953	17.536	191
Investimentos	5.232.526	4.646.141	13
Títulos Públicos	-	2.732.597	(100)
Créditos Privados e Depósitos	683.827	756.067	(10)
Ações	408.863	433.988	(6)
Fundos de Investimentos	3.550.946	443.776	700
Derivativos	90.732	62.437	45
Investimentos Imobiliários	212.508	215.068	(1)
Empréstimos	2.393	2.208	8
Depósitos Judiciais / Recursais	268.962	-	100
Outros Realizáveis	14.295	-	100
2. Obrigações	416.368	82.248	406
Operacional	4.272	7.527	(43)
Contingencial	412.096	74.721	452
3. Fundos Não Previdenciais	48	81	(41)
Fundos Administrativos	48	81	(41)
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3)	4.867.075	4.581.399	6
Provisões Matemáticas	4.147.573	3.868.716	7
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	463.276	464.137	-
Fundos Previdenciais	256.226	248.546	3

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Ativo Líquido - Plano Itaubanco CD

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação %
1. Ativos	6.439.938	5.632.674	14
Disponível	212	7	2.929
Recebível	435	3.505	(88)
Investimentos	6.439.291	5.629.162	14
Títulos Públicos	-	949.236	(100)
Créditos Privados e Depósitos	49.969	424.319	(88)
Ações	429.936	432.858	(1)
Fundos de Investimentos	5.498.845	3.745.708	47
Derivativos	63.509	47.501	34
Investimentos Imobiliários	29.299	29.540	(1)
Depósitos Judiciais / Recursais	367.733	-	100
2. Obrigações	417.050	48.894	753
Operacional	1.252	835	50
Contingencial	415.798	48.059	765
3. Fundos Não Previdenciais	435	1.159	(62)
Fundos Administrativos	435	1.159	(62)
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3)	6.022.453	5.582.621	8
Provisões Matemáticas	4.306.541	3.934.268	9
Fundos Previdenciais	1.715.912	1.648.353	4

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Ativo Líquido - PBF

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação %
1. Ativos	189.963	179.096	6
Disponível	10	5	100
Recebível	51	309	(83)
Investimentos	189.902	178.782	6
Títulos Públicos	-	24.555	(100)
Créditos Privados e Depósitos	-	11.816	(100)
Fundos de Investimentos	189.629	142.379	33
Empréstimos	25	32	(22)
Depósitos Judiciais / Recursais	7	-	100
Outros Realizáveis	241	-	100
2. Obrigações	308	259	19
Operacional	139	96	45
Contingencial	169	163	4
5. Ativo Líquido (1 - 2)	189.655	178.837	6
Provisões Matemáticas	188.701	178.837	6
Superávit Técnico Acumulado	954	-	100

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Ativo Líquido - PB002

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação %
1. Ativos	1.584.349	1.495.109	6
Disponível	50	201	(75)
Recebível	28.188	98	28.663
Investimentos	1.556.111	1.494.810	4
Títulos Públicos	-	244.681	(100)
Créditos Privados e Depósitos	715	90.319	(99)
Ações	8.076	10.900	(26)
Fundos de Investimentos	1.521.141	1.122.458	36
Investimentos Imobiliários	24.462	24.761	(1)
Empréstimos	1.717	1.691	2
2. Obrigações	80.431	28.295	184
Operacional	864	726	19
Contingencial	79.567	27.569	189
3. Fundos Não Previdenciais	2.688	2.464	9
Fundos Administrativos	7	9	(22)
Fundos dos Investimentos	2.681	2.455	9
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3)	1.501.230	1.464.350	3
Provisões Matemáticas	1.536.816	1.418.166	8
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	(35.586)	46.184	(177)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Ativo Líquido - PBBI

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação %
1. Ativos	15.165	13.653	11
Disponível	7	16	(56)
Recebível	33	65	(49)
Investimentos	15.125	13.572	11
Créditos Privados e Depósitos	-	33	(100)
Fundos de Investimentos	15.125	13.539	12
2. Obrigações	2	2	-
Operacional	2	2	-
3. Fundos Não Previdenciais	-	12	(100)
Fundos Administrativos	-	12	(100)
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3)	15.163	13.639	11
Provisões Matemáticas	13.744	12.466	10
Superávit Técnico Acumulado	1.419	1.173	21

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Ativo Líquido - PBSI

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação %
1. Ativos	13.500	12.160	11
Disponível	10	17	(41)
Recebível	37	39	(5)
Investimentos	13.453	12.104	11
Créditos Privados e Depósitos	-	22	(100)
Fundos de Investimentos	13.453	12.082	11
2. Obrigações	4	4	-
Operacional	4	4	-
5. Ativo Líquido (1 - 2)	13.496	12.156	11
Provisões Matemáticas	11.623	10.466	11
Fundos Previdenciais	1.873	1.690	11

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Consolidada

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.261	139	807
1. Custeio da Gestão Administrativa	34.085	25.897	32
1.1. Receitas	34.085	25.897	32
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	-	187	(100)
Custeio Administrativo dos Investimentos	33.635	25.370	33
Resultado Positivo dos Investimentos	107	63	70
Reversão de Contingências	3	-	100
Reembolso da Gestão Assistencial	-	9	(100)
Outras Receitas	340	268	27
2. Despesas Administrativas	(34.856)	(24.775)	41
2.1. Administração Previdencial	(14.713)	(10.942)	34
Pessoal e Encargos	(2.362)	(1.429)	65
Treinamento/Congressos e Seminários	(107)	(68)	57
Viagens e Estadias	(122)	(98)	24
Serviços de Terceiros	(8.814)	(6.490)	36
Despesas Gerais	(3.272)	(2.628)	25
Depreciações e Amortizações	(1)	(7)	(86)
Outras Despesas	(35)	(222)	(84)
2.2. Administração dos Investimentos	(19.913)	(13.824)	44
Serviços de Terceiros	(18.221)	(12.628)	44
Despesas Gerais	(54)	(1.161)	(95)
Depreciações e Amortizações	(41)	(35)	17
Contingências	(1.580)	-	100
Outras Despesas	(17)	-	100
2.3. Administração Assistencial	-	(9)	(100)
2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
2.5. Outras Despesas	(230)	-	100
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	(771)	1.122	(169)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(771)	1.122	(169)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	490	1.261	(61)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - PAC

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	81	124	(35)
1. Custeio da Gestão Administrativa	11.657	13.799	(16)
1.1. Receitas	11.657	13.799	(16)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	-	155	(100)
Custeio Administrativo dos Investimentos	11.370	13.395	(15)
Resultado Positivo dos Investimentos	-	17	(100)
Outras Receitas	287	231	24
2. Despesas Administrativas	(11.681)	(13.842)	(16)
2.1. Administração Previdencial	(5.209)	(7.341)	(29)
2.1.1. Despesas Comuns	(2.217)	-	100
2.1.2. Despesas Específicas	(2.992)	(7.341)	(59)
Pessoal e Encargos	-	(921)	(100)
Treinamento/Congressos e Seminários	(49)	(36)	36
Viagens e Estadias	(36)	(35)	3
Serviços de Terceiros	(1.422)	(4.255)	(67)
Despesas Gerais	(1.477)	(1.884)	(22)
Depreciações e Amortizações	-	(6)	(100)
Outras Despesas	(8)	(204)	(96)
2.2. Administração dos Investimentos	(6.271)	(6.501)	(4)
2.2.1. Despesas Comuns	-	-	-
2.2.2. Despesas Específicas	(6.271)	(6.501)	(4)
Serviços de Terceiros	(5.639)	(5.487)	3
Despesas Gerais	(54)	(980)	(94)
Depreciações e Amortizações	(40)	(34)	18
Contingências	(523)	-	100
Outras Despesas	(15)	-	100
2.3. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
2.4. Outras Despesas	(201)	-	100
3. Resultado Negativo dos Investimentos	(9)	-	100
4. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)	(33)	(43)	(23)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(33)	(43)	(23)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	48	81	(41)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Plano Itaúbanco CD

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.159	-	100
1. Custeio da Gestão Administrativa	17.278	8.595	101
1.1. Receitas	17.278	8.595	101
Custeio Administrativo dos Investimentos	17.157	8.548	101
Resultado Positivo dos Investimentos	116	44	164
Outras Receitas	5	3	67
2. Despesas Administrativas	(18.002)	(7.436)	142
2.1. Administração Previdencial	(6.567)	(1.595)	312
2.1.1. Despesas Comuns	(3.136)	-	100
2.1.2. Despesas Específicas	(3.431)	(1.595)	115
Treinamento/Congressos e Seminários	(45)	(2)	2.150
Viagens e Estadias	(40)	(16)	150
Serviços de Terceiros	(2.082)	(1.216)	71
Despesas Gerais	(1.242)	(361)	244
Contingências	(6)	-	100
Outras Despesas	(16)	-	100
2.2. Administração dos Investimentos	(11.410)	(5.841)	95
2.2.1. Despesas Comuns	-	-	-
2.2.2. Despesas Específicas	(11.410)	(5.841)	95
Serviços de Terceiros	(10.640)	(5.841)	82
Contingências	(769)	-	100
Outras Despesas	(1)	-	100
2.3. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
2.4. Outras Despesas	(25)	-	100
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	(724)	1.159	(162)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(724)	1.159	(162)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	435	1.159	(62)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - PBF

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	-
1. Custeio da Gestão Administrativa	613	347	77
1.1. Receitas	613	347	77
Custeio Administrativo dos Investimentos	599	339	77
Outras Receitas	14	8	75
2. Despesas Administrativas	(613)	(347)	77
2.1. Administração Previdencial	(373)	(195)	91
2.1.1. Despesas Comuns	(105)	-	100
2.1.2. Despesas Específicas	(268)	(195)	37
Pessoal e Encargos	-	(3)	(100)
Treinamento/Congressos e Seminários	(2)	(1)	100
Viagens e Estadias	(2)	(1)	100
Serviços de Terceiros	(230)	(143)	61
Despesas Gerais	(34)	(43)	(21)
Outras Despesas	-	(4)	(100)
2.2. Administração dos Investimentos	(240)	(152)	58
2.2.1. Despesas Comuns	-	-	-
2.2.2. Despesas Específicas	(240)	(152)	58
Serviços de Terceiros	(207)	(136)	52
Despesas Gerais	-	(16)	(100)
Contingências	(33)	-	100
Outras Despesas	-	-	-
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	-	-	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - PB002

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	9	11	(18)
1. Custeio da Gestão Administrativa	4.260	3.031	41
1.1. Receitas	4.260	3.031	41
Custeio Administrativo dos Investimentos	4.216	2.995	41
Resultado Positivo dos Investimentos	1	1	-
Reembolso da Gestão Assistencial	-	9	(100)
Reversão de Contingências	9	-	100
Outras Receitas	34	26	31
2. Despesas Administrativas	(4.262)	(3.033)	41
2.1. Administração Previdencial	(2.362)	(1.770)	33
2.1.1. Despesas Comuns	(520)	-	100
2.1.2. Despesas Específicas	(1.842)	(1.770)	4
Pessoal e Encargos	(706)	(505)	40
Treinamento/Congressos e Seminários	(11)	(29)	(62)
Viagens e Estadias	(42)	(46)	(9)
Serviços de Terceiros	(749)	(831)	(10)
Despesas Gerais	(320)	(338)	(5)
Depreciações e Amortizações	(1)	(1)	-
Outras Despesas	(13)	(20)	(35)
2.2. Administração dos Investimentos	(1.896)	(1.263)	50
2.2.1. Despesas Comuns	-	-	-
2.2.2. Despesas Específicas	(1.896)	(1.263)	50
Serviços de Terceiros	(1.655)	(1.108)	49
Despesas Gerais	-	(154)	(100)
Depreciações e Amortizações	(1)	(1)	-
Contingências	(240)	-	100
2.3. Reversão de Recursos para Plano de Benefícios	-	-	-
2.4. Outras Despesas	(4)	-	100
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	(2)	(2)	32
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(2)	(2)	32
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	7	9	(26)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - PBBI

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	12	4	200
1. Custeio da Gestão Administrativa	174	65	168
1.1. Receitas	174	65	168
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	-	32	(100)
Custeio Administrativo dos Investimentos	174	32	444
Resultado Positivo dos Investimentos	-	1	(100)
2. Despesas Administrativas	(186)	(57)	226
2.1. Administração Previdencial	(143)	(26)	450
2.1.1. Despesas Comuns	(6)	-	100
2.1.2. Despesas Específicas	(137)	(26)	427
Serviços de Terceiros	(134)	(24)	458
Despesas Gerais	(3)	(2)	50
2.2. Administração dos Investimentos	(43)	(31)	39
2.2.1. Despesas Comuns	-	-	-
2.2.2. Despesas Específicas	(43)	(31)	39
Serviços de Terceiros	(34)	(28)	21
Despesas Gerais	-	(3)	(100)
Contingências	(9)	-	100
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	(12)	8	(250)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(12)	8	(250)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	-	12	(100)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - PBSI

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	-
1. Custeio da Gestão Administrativa	112	60	87
1.1. Receitas	112	60	87
Custeio Administrativo dos Investimentos	111	60	85
Outras Receitas	1	-	100
2. Despesas Administrativas	(112)	(60)	87
2.1. Administração Previdencial	(66)	(24)	175
2.1.1. Despesas Comuns	(6)	-	100
2.1.2. Despesas Específicas	(60)	(24)	150
Serviços de Terceiros	(59)	(21)	181
Despesas Gerais	(1)	-	100
Outras Despesas	-	(3)	(100)
2.2. Administração dos Investimentos	(46)	(36)	28
2.2.1. Despesas Comuns	-	-	-
2.2.2. Despesas Específicas	(46)	(36)	28
Serviços de Terceiros	(39)	(28)	39
Despesas Gerais	-	(8)	(100)
Contingências	(7)	-	100
2.3 Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
2.4 Outras Despesas	-	-	-
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	-	-	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação %
Patrimônio de Cobertura o Plano (1+2)	4.610.849	4.332.853	6
1. Provisões Matemáticas	4.147.573	3.868.716	7
1.1. Benefícios Concedidos	3.075.928	2.770.287	11
Benefício Definido	3.075.928	2.770.287	11
1.2. Benefícios a Conceder	1.071.645	1.098.429	(2)
Benefício Definido	1.071.645	1.098.429	(2)
2. Equilíbrio Técnico	463.276	464.137	-
2.1. Resultados Realizados	463.276	464.137	-
Superávit Técnico Acumulado	463.276	464.137	-
Reserva de Contingência	463.276	464.137	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Obrigações Atuariais - Plano Itaubanco CD

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação %
Patrimônio de Cobertura o Plano (1+2)	4.306.541	3.934.268	9
1. Provisões Matemáticas	4.306.541	3.934.268	9
1.1. Benefícios Concedidos	657.301	390.614	68
Contribuição Definida	657.301	390.614	68
1.2. Benefícios a Conceder	3.649.240	3.543.654	3
Contribuição Definida	3.648.710	3.543.381	3
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	3.617.902	3.529.784	2
Saldo de Contas - Parcela Participantes	30.808	13.597	127
Benefício Definido	530	273	94

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Obrigações Atuariais - PBF

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação %
Patrimônio de Cobertura o Plano (1+2)	189.655	178.837	6
1. Provisões Matemáticas	188.701	178.837	6
1.1. Benefícios Concedidos	95.839	86.590	11
Benefício Definido	95.839	86.590	11
1.2. Benefícios a Conceder	92.862	92.247	1
Benefício Definido	92.862	92.247	1
2. Equilíbrio Técnico	954	-	100
2.1. Resultados Realizados	954	-	100
Superávit Técnico Acumulado	954	-	100
Reserva de Contingência	954	-	100

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Obrigações Atuariais - PB002

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação %
Patrimônio de Cobertura o Plano (1+2)	1.501.230	1.464.350	3
1. Provisões Matemáticas	1.536.816	1.418.166	8
1.1. Benefícios Concedidos	867.927	766.696	13
Benefício Definido	867.927	766.696	13
1.2 Benefícios a Conceder	668.889	651.470	3
Benefício Definido	668.889	651.470	3
2. Equilíbrio Técnico	(35.586)	46.184	(177)
2.1 Resultados Realizados	(35.586)	46.184	(177)
Superávit Técnico Acumulado	-	46.184	(100)
Reserva de Contingência	-	46.184	(100)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(35.586)	-	100

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Obrigações Atuariais - PBBI

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação %
Patrimônio de Cobertura o Plano (1+2)	15.163	13.639	11
1. Provisões Matemáticas	13.744	12.466	10
1.1. Benefícios Concedidos	1.970	1.870	5
Benefício Definido	1.970	1.870	5
1.2. Benefícios a Conceder	11.774	10.596	11
Benefício Definido	11.774	10.596	11
2. Equilíbrio Técnico	1.419	1.173	21
2.1. Resultados Realizados	1.419	1.173	21
Superávit Técnico Acumulado	1.419	1.173	21
Reserva de Contingência	1.419	1.173	21

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Obrigações Atuariais - PBSI

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação %
Patrimônio de Cobertura o Plano (1+2)	11.623	10.466	11
1. Provisões Matemáticas	11.623	10.466	11
1.1. Benefícios Concedidos	1.947	1.828	7
Benefício Definido	1.947	1.828	7
1.2. Benefícios a Conceder	9.676	8.638	12
Contribuição Definida	9.623	8.588	12
Benefício Definido	53	50	6

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO ITAUBANCO, constituída em 08 de abril de 1960 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 18 de dezembro de 1979, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, obedecendo às normas expedidas através do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC e às resoluções específicas do Banco Central do Brasil.

A Entidade tem por finalidade, através do Plano de Aposentadoria Complementar (**PAC**), do Plano Itaubanco CD (**Itaubanco CD**), do Plano de Benefícios Franprev (**PBF**), do Plano de Benefícios 002 (**PB002**), do Plano de Benefícios Básico Itaulam (**PBBI**) e do Plano de Benefícios Suplementar Itaulam (**PBSI**), assegurar aos funcionários, diretores e membros do Conselho de Administração do Itaú Unibanco S/A e de suas pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano de benefício. Todos estes planos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

As patrocinadoras decidiram oferecer aos funcionários admitidos a partir de 01 de agosto de 2002 o Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) na modalidade de contribuição definida, administrado pela Itaú Vida e Previdência S/A.

Os recursos necessários para a consecução dos objetivos são obtidos através de aplicações de recursos e de contribuições mensais das patrocinadoras, participantes e auto patrocinados, no caso do Itaubanco CD, PBF, do PB002 e do PBSI.

Em 2010 através da Portaria SPC nº 3.144, de 08 de novembro de 2009, publicada no D.O.U. de 09 de novembro de 2009, a PREVIC aprovou o processo de cisão parcial do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC, com a consequente criação do Plano ITAUBANCO CD - Plano CD.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 30 de setembro de 2011 e de 31 de outubro de 2010 apresenta a seguinte posição:

Plano	Ativos				Assistidos ⁽¹⁾				Total			
	2011		2010		2011		2010		2011		2010	
	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes
PAC	4.750	-	4.911	-	3.876	-	3.756	-	8.626	-	8.667	-
ITAUBANCO CD	20.129	-	20.764	-	1.264	-	762	-	21.393	-	21.526	-
PBF	497	744	514	1.612	285	208	262	212	782	952	776	1.824
PB002	2.042	3.639	2.119	4.011	2.716	1.503	2.647	2.210	4.758	5.142	4.766	6.221
PBBI/PBSI	58	71	63	117	4	3	4	3	62	74	67	120
Total	27.476	4.454	28.371	5.740	8.145	1.714	7.431	2.425	35.621	6.168	35.802	8.165

(1) Incluem pensionistas.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC's, especificamente a Resolução CGPC nº 8, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Instrução SNPC nº 5, de 08 de setembro de 2011 e Resolução CFC nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010. Os saldos do exercício de 2010 foram ajustados para fins de comparabilidade com o exercício de 2011, conforme detalhado na Nota 13.

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas na forma de segregação por Plano de Benefícios e os registros contábeis em gestões (Previdencial e Administrativa) e Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade

• **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;

- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas estão resumidas em:

a) Ativo Realizável

• **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio.

• **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.

• **Investimentos** – Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações, Fundos de Investimento e Derivativos

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

a. Títulos para negociação – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;

b. Títulos mantidos até o vencimento – Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Derivativos são classificados e estão registrados pelo valor de mercado, sendo os ajustes ao valor de mercado reconhecidos no resultado dos investimentos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

II. Investimentos Imobiliários

Estão demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustado a valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2010, suportadas por laudos técnicos, como determina a Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009 e a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

III. Empréstimos

Os empréstimos a participantes são atualizadas pelo Índice INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescido de juros de 12% a.a..

IV. Provisão para Perdas

Constituída considerando a avaliação de riscos de crédito em investimentos realizados em instituições sob regime especial ou consideradas de difícil realização, sendo considerada suficiente para cobrir perdas, conforme Nota 7.

Os depósitos Judiciais, anteriormente registrados nas rubricas do Passivo – Exigível Contingencial, foram reclassificados nas respectivas gestões no Ativo Realizável, conforme Instrução SNPC nº 05, de 08 de setembro de 2011.

b) Ativo Permanente

É composto pelo ativo imobilizado, demonstrado ao custo de aquisição e depreciação, pelo método linear às taxas abaixo, tendo como contrapartida a conta de despesa do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Móveis e Utensílios e Máquinas e Equipamentos	10% a.a.
Computadores e Sistemas de Processamento de Dados	20% a.a.

c) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

d) Exigível Contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadora adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor, e são classificados como:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

e) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

f) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

g) Imposto de Renda

Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

h) PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 2º semestre de 2009, a entidade passou a depositar judicialmente os referidos tributos, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal (Nota 5 e 9).

NOTA 4 - CUSTEIO ADMINISTRATIVO

As despesas administrativas previdenciais são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, sendo que os custos comuns são rateados em função do patrimônio de cada plano, e custeadas através de contribuições das Patrocinadoras (Planos PBBI e PBSI), e por transferência de rentabilidade dos Investimentos, conforme orçamento aprovado

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2011 e 2010 • em milhares de Reais

pelo Conselho Deliberativo da entidade, e as despesas administrativas de investimentos custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos e registradas na Gestão Administrativa – Administração dos Investimentos.

A entidade também constitui fundo administrativo próprio com recursos provenientes de contribuições específicas e receitas diretas da Gestão Administrativa, conforme previsto do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

NOTA 5 - ATIVO REALIZÁVEL

	31/12/2011						31/12/2010	
Descrição	PAC	ITAUBANCO CD	PBF	PB002	PBBI	PBSI	Total	
Gestão Previdencial	50.906	-	51	28.181	33	37	79.208	66.788
Contribuições a Receber	-	-	-	116	-	-	116	2.405
Participantes	-	-	-	6	-	-	6	1.215
Patrocinadoras	-	-	-	110	-	-	110	1.190
Outros Realizáveis	114	-	51	38	33	37	273	209
Depósitos Judiciais (1)	50.792	-	-	28.027	-	-	78.819	64.174
Gestão Administrativa	11.153	684	48	528	10	5	12.428	11.291
Receitas a Receber	128	-	-	-	-	-	128	476
Despesas Antecipadas	5	-	-	19	-	-	24	18
Outros Realizáveis	1.016	38	-	16	-	-	1.070	356
Depósitos Judiciais (1)	10.004	646	48	493	10	5	11.206	10.441
Total	62.059	684	99	28.709	43	42	91.636	78.079

(1) Os depósitos judiciais, anteriormente registrados na rubricas do Passivo - Exível Contingencial, foram reclassificados nas respectivas gestões no Ativo Realizável, conforme Instrução SNPC nº 5 de 08 de setembro de 2011.

NOTA 6 - INVESTIMENTOS

a) Composição dos Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2011 e 2010 • em milhares de Reais

	31/12/2011						31/12/2010	
Descrição	PAC	ITAUBANCO CD	PBF	PB002	PBBI	PBSI	Total	
Títulos Públicos	-	-	-	-	-	-	-	3.951.069
Créditos Privados e Depósitos	683.827	49.969	-	715	-	-	734.511	1.282.576
Ações	408.863	429.936	-	8.076	-	-	846.875	877.746
Fundos de Investimentos	3.550.945	5.501.550	189.751	1.521.550	15.156	13.483	10.792.435	5.483.058
Derivativos	90.731	63.509	-	-	-	-	154.240	109.938
Investimentos Imobiliários (Nota 7)	212.507	29.299	-	24.463	-	-	266.269	269.369
Empréstimos	2.393	-	25	1.717	-	-	4.135	3.931
Depósitos Judiciais (1)	268.962	367.733	7	-	-	-	636.702	639.638
Impostos e Contrib. a Compensar	7.064	-	-	-	-	-	7.064	6.785
Outros Realizáveis	7.232	-	241	-	-	-	7.473	-
Total	5.232.524	6.441.996	190.024	1.556.521	15.156	13.483	13.449.704	12.624.110

(1) A Entidade optou pelo RET para todos os planos por ela administrados. Para o PAC, por se caracterizar como não contributivo, optou-se por continuar discutindo judicialmente a imunidade, sendo que por decisão judicial os valores relativos a obrigação legal, não recolhidos, foram depositados em juízo. A probabilidade de perda foi considerada como remota por nossos assessores legais.

Os depósitos judiciais, anteriormente registrados na rubricas do Passivo - Exível Contingencial, foram reclassificados nas respectivas gestões no Ativo Realizável, conforme Instrução SNPC nº 5 de 08 de setembro de 2011.

b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP, na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC, no Itaú Unibanco e em outras Instituições Financeiras.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2011 e 2010 • em milhares de Reais

PAC	Valor (1)				
	Valor a Mercado			Categoria (2)	
	Custo	Ajustes a Mercado	Total	Para Negociação	Até o Vencimento
Títulos Públicos	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-
Créditos Privados e Depósitos	683.827	-	683.827	683.827	-
Certificado de Depósito Bancário	678.517	-	678.517	678.517	-
Certificado de Recebimento Imobiliário	5.310	-	5.310	5.310	-
Debêntures	-	-	-	-	-
Fundo de Investimento	3.550.945	55.229	3.606.174	588.775	2.962.170
Fundo de Investimento - Exclusivo	2.980.748	55.229	3.035.977	18.578	2.962.170
Letras Financeiras do Tesouro	186	-	186	186	-
Letras do Tesouro Nacional	18.392	-	18.392	18.392	-
Notas do Tesouro Nacional	2.962.170	55.229	3.017.399	-	2.962.170
Fundo de Investimento - Não Exclusivo	570.197	-	570.197	570.197	-
Renda Fixa	550.625	-	550.625	550.625	-
Renda Variável	19.572	-	19.572	19.572	-
Dívida Externa	-	-	-	-	-
Títulos de Renda Variável	408.863	-	408.863	408.863	-
Ações	408.863	-	408.863	408.863	-
Derivativos	90.731	-	90.731	90.731	-
Swap (*)	90.731	-	90.731	90.731	-
Total (1)	4.734.366	55.229	4.789.595	1.772.196	2.962.170

PAC	Valor (1)				
	Vencimento			Valor Contábil	
	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2011	31/12/2010
Títulos Públicos	-	-	-	-	2.732.597
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	2.732.597
Créditos Privados e Depósitos	-	682.297	1.530	683.827	756.067
Certificado de Depósito Bancário	-	678.517	-	678.517	711.775
Certificado de Recebimento Imobiliário	-	3.780	1.530	5.310	6.120
Debêntures	-	-	-	-	38.172
Fundo de Investimento	570.197	18.578	2.962.170	3.550.945	444.096
Fundo de Investimento - Exclusivo	-	18.578	2.962.170	2.980.748	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	186	-	186	-
Letras do Tesouro Nacional	-	18.392	-	18.392	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	2.962.170	2.962.170	-
Fundo de Investimento - Não Exclusivo	570.197	-	-	570.197	444.096
Renda Fixa	550.625	-	-	550.625	429.490
Renda Variável	19.572	-	-	19.572	10.174
Dívida Externa	-	-	-	-	4.432
Títulos de Renda Variável	408.863	-	-	408.863	433.988
Ações	408.863	-	-	408.863	433.988
Derivativos	-	21.864	68.867	90.731	62.437
Swap (*)	-	21.864	68.867	90.731	62.437
Total (1)	979.060	722.739	3.032.567	4.734.366	4.429.185

(*) Operações de swap são efetuadas como hedge ao risco de descasamento entre a performance dos ativos e a meta atuarial do plano. Os ativos atrelados às taxas de juros de curto prazo, CDI/Selic, excedentes aos ativos líquidos necessários para o pagamento mensal de benefícios, podem ser "hedgeados" no todo ou em parte, conforme mandato delegado ao gestor dos ativos da Entidade.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2011 e 2010 • em milhares de Reais

Partida	Vencimento	Principal	Passivo		Ativo		Valor a Apropriar
			Taxa a.a.	Valor	Taxa a.a.	Valor	
14/11/2008	15/08/2012	102.638	100% CDI	140.355	IPCA+8,8%	162.220	21.864
14/11/2008	05/11/2020	324.871	100% CDI	444.256	IPCA+6,6%	513.123	68.867
Total		427.509		584.611	-	675.343	90.731

ITAUBANCO CD	Valor (1)				
	Valor a Mercado			Categoria (2)	
	Custo	Ajustes a Mercado	Total	Para Negociação	Até o Vencimento
Títulos Públicos	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-
Créditos Privados e Depósitos	49.969	-	49.969	49.969	-
Certificado de Depósito Bancário	49.969	-	49.969	49.969	-
Fundo de Investimento	5.501.550	5.046	5.506.596	4.832.419	669.131
Fundo de Investimento - Exclusivo	1.088.511	5.046	1.093.557	419.380	669.131
Letras Financeiras do Tesouro	1.039	-	1.039	1.039	-
Letras do Tesouro Nacional	52.340	-	52.340	52.340	-
Notas do Tesouro Nacional	1.035.132	5.046	1.040.178	366.001	669.131
Fundo de Investimento - Não Exclusivo	4.413.039	-	4.413.039	4.413.039	-
Renda Fixa	3.982.579	-	3.982.579	3.982.579	-
Renda Variável	430.460	-	430.460	430.460	-
Títulos de Renda Variável	429.936	-	429.936	429.936	-
Ações	429.936	-	429.936	429.936	-
Derivativos	63.509	-	63.509	63.509	-
Swap (*)	63.509	-	63.509	63.509	-
Total (1)	6.044.964	5.046	6.050.010	5.375.833	669.131

ITAUBANCO CD	Valor (1)				
	Vencimento			Valor Contábil	
	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2011	31/12/2010
Títulos Públicos	-	-	-	-	949.236
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	949.236
Créditos Privados e Depósitos	-	49.969	-	49.969	424.319
Certificado de Depósito Bancário	-	49.969	-	49.969	424.319
Fundo de Investimento	4.413.039	53.379	1.035.132	5.501.550	3.748.139
Fundo de Investimento - Exclusivo	-	53.379	1.035.132	1.088.511	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	1.039	-	1.039	-
Letras do Tesouro Nacional	-	52.340	-	52.340	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	1.035.132	1.035.132	-
Fundo de Investimento - Não Exclusivo	4.413.039	-	-	4.413.039	3.748.139
Renda Fixa	3.982.579	-	-	3.982.579	3.255.644
Renda Variável	430.460	-	-	430.460	492.495
Títulos de Renda Variável	429.936	-	-	429.936	432.858
Ações	429.936	-	-	429.936	432.858
Derivativos	-	63.509	-	63.509	47.501
Swap (*)	-	63.509	-	63.509	47.501
Total (1)	4.842.975	166.857	1.035.132	6.044.964	5.602.053

(*) Operações de swap são efetuadas como hedge ao risco de descasamento entre a performance dos ativos e o índice de referência I do plano. Os ativos atrelados às taxas de juros de curto prazo, CDI/Selic, excedentes aos ativos líquidos necessários para o pagamento mensal de benefícios, podem ser "hedgeados" no todo ou em parte, conforme mandato delegado ao gestor dos ativos da Entidade.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2011 e 2010 • em milhares de Reais

Partida	Vencimento	Principal	Passivo		Ativo		Valor a Apropriar
			Taxa a.a.	Valor	Taxa a.a.	Valor	
14/11/2008	15/05/2017	162.993	100% CDI	222.891	IPCA+8,3%	286.400	63.509
Total		162.993		222.891		286.400	63.509

PBF	Valor(1)				
	Valor a Mercado			Categoria (2)	
	Custo	Ajustes a Mercado	Total	Para Negociação	Até o Vencimento
Títulos Públicos	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-
Créditos Privados e Depósitos	-	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-	-
Fundo de Investimento	189.751	304	190.055	66.761	122.990
Fundo de Investimento - Exclusivo	131.640	304	131.944	8.650	122.990
Letras Financeiras do Tesouro	1.034	-	1.034	1.034	-
Letras do Tesouro Nacional	2.171	-	2.171	2.171	-
Notas do Tesouro Nacional	128.435	304	128.739	5.445	122.990
Fundo de Investimento - Não Exclusivo	58.111	-	58.111	58.111	-
Renda Fixa	44.686	-	44.686	44.686	-
Renda Variável	13.425	-	13.425	13.425	-
Total (1)	189.751	304	190.055	66.761	122.990

PBF	Valor(1)				
	Vencimento			Valor Contábil	
	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2011	31/12/2010
Títulos Públicos	-	-	-	-	24.555
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	24.555
Créditos Privados e Depósitos	-	-	-	-	11.816
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	11.428
Debêntures	-	-	-	-	388
Fundo de Investimento	58.111	8.650	122.990	189.751	142.468
Fundo de Investimento - Exclusivo	-	8.650	122.990	131.640	96.950
Letras Financeiras do Tesouro	-	1.034	-	1.034	147
Letras do Tesouro Nacional	-	2.171	-	2.171	950
Notas do Tesouro Nacional	-	5.445	122.990	128.435	95.853
Fundo de Investimento - Não Exclusivo	58.111	-	-	58.111	45.518
Renda Fixa	44.686	-	-	44.686	29.124
Renda Variável	13.425	-	-	13.425	16.394
Total (1)	58.111	8.650	122.990	189.751	178.839

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2011 e 2010 • em milhares de Reais

PB002	Valor(1)				
	Valor a Mercado			Categoria (2)	
	Custo	Ajustes a Mercado	Total	Para Negociação	Até o Vencimento
Títulos Públicos	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-
Títulos do Governo Federal - ESTF (*)	-	-	-	-	-
Créditos Privados e Depósitos	715	-	715	715	-
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	-
Debêntures	715	-	715	715	-
Fundo de Investimento	1.521.550	34.791	1.556.341	448.257	1.073.293
Fundo de Investimento - Exclusivo	1.124.106	34.791	1.158.897	50.813	1.073.293
Letras Financeiras do Tesouro	1.079	-	1.079	1.079	-
Letras do Tesouro Nacional	16.113	-	16.113	16.113	-
Notas do Tesouro Nacional	1.099.013	34.791	1.133.804	33.621	1.065.392
Títulos do Governo - ESTF (*)	7.901	-	7.901	-	7.901
Fundo de Investimento - Não Exclusivo	397.444	-	397.444	397.444	-
Renda Fixa	266.422	-	266.422	266.422	-
Renda Variável	131.022	-	131.022	131.022	-
Títulos de Renda Variável	8.076	-	8.076	8.076	-
Ações	8.076	-	8.076	8.076	-
Total (1)	1.530.341	34.791	1.565.132	457.048	1.073.293

PB002	Valor(1)				
	Vencimento			Valor Contábil	
	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2011	31/12/2010
Títulos Públicos	-	-	-	-	244.681
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	235.922
Títulos do Governo Federal - ESTF (*)	-	-	-	-	8.759
Créditos Privados e Depósitos	-	-	715	715	90.319
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	87.338
Debêntures	-	-	715	715	2.981
Fundo de Investimento	397.444	50.813	1.073.293	1.521.550	1.122.715
Fundo de Investimento - Exclusivo	-	50.813	1.073.293	1.124.106	730.745
Letras Financeiras do Tesouro	-	1.079	-	1.079	1.112
Letras do Tesouro Nacional	-	16.113	-	16.113	7.150
Notas do Tesouro Nacional	-	33.621	1.065.392	1.099.013	722.483
Títulos do Governo - ESTF (*)	-	-	7.901	7.901	-
Fundo de Investimento - Não Exclusivo	397.444	-	-	397.444	391.970
Renda Fixa	266.422	-	-	266.422	232.318
Renda Variável	131.022	-	-	131.022	159.652
Títulos de Renda Variável	8.076	-	-	8.076	10.900
Ações	8.076	-	-	8.076	10.900
Total (1)	405.520	50.813	1.074.008	1.530.341	1.468.615

(*) Títulos inegociáveis com vencimento em 2023, com correção mensal pelo IGP/DI mais taxa de 6% a.a., classificados como Títulos Mantidos até o Vencimento. Os títulos foram integralizados no fundo exclusivo em Outubro/2011, pelo valor contábil nesta data.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2011 e 2010 • em milhares de Reais

PBBI	Valor (1)				
	Custo	Categoria (2)	Vencimento	Valor Contábil	
	Contábil	Para Negociação	Indeterminado	31/12/2011	31/12/2010
Créditos Privados e Depósitos	-	-	-	-	33
Debêntures	-	-	-	-	33
Fundo de Investimento	15.156	15.156	15.156	15.156	13.554
Fundo de Investimento - Não Exclusivo	15.156	15.156	15.156	15.156	13.554
Renda Fixa	15.156	15.156	15.156	15.156	13.554
Total (1)	15.156	15.156	15.156	15.156	13.587

PBSI	Valor (1)				
	Custo	Categoria (2)	Vencimento	Valor Contábil	
	Contábil	Para Negociação	Indeterminado	31/12/2011	31/12/2010
Créditos Privados e Depósitos	-	-	-	-	22
Debêntures	-	-	-	-	22
Fundo de Investimento	13.483	13.483	13.483	13.483	12.086
Fundo de Investimento - Não Exclusivo	13.483	13.483	13.483	13.483	12.086
Renda Fixa	13.138	13.138	13.138	13.138	11.958
Renda Variável	345	345	345	345	128
Total (1)	13.483	13.483	13.483	13.483	12.108

(1) Os títulos classificados como "mantidos até o vencimento" estão avaliados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de balanço e os classificados como "para negociação" estão avaliados pelo valor de mercado considerando preço médio de negociação no dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de precificação, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Os fundos de Investimentos são apresentados pelo valor das cotas do fundo na data do balanço.

Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação em 31 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Incluí, além dos recursos do Plano de Benefícios, os ativos do PGA:

PLANO	2011	2010
PAC	-	320
ITAUBANCO CD	2.705	2.432
FRANPREV	122	89
PB002	409	258
ITaulam - PBBI	30	15
ITaulam - PBSI	30	4
Total	3.296	3.118

(2) A entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria" até o vencimento".

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2011 e 2010 • em milhares de Reais

Títulos Mantidos até o Vencimento									
Plano	2011					2010			
	NTNC	NTNB	ESTF	Total Custo	Total Vir. Mercado	NTNC	NTNB	ESTF	Total Custo
PAC	1.149.244	1.812.926	-	2.962.170	3.017.400	-	-	-	-
ITAUBANCO CD	-	669.131	-	669.131	1.338.262	-	591.616	-	591.616
PBF	22.693	100.297	-	122.990	123.294	-	-	-	-
PB002	205.722	859.670	7.901	1.073.293	1.108.084	182.195	53.727	8.759	244.681
Total	1.377.659	3.442.024	7.901	4.827.584	5.587.040	182.195	645.343	8.759	836.297

Nos planos PBF e PB002, foram reclassificados títulos da categoria "títulos para negociação" para a categoria "títulos mantidos até o vencimento" na data de 31/12/2011 por ocasião da elaboração do balanço anual de 2011 da Fundação, pelo valor contábil nesta data.

A reclassificação visa buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações do Plano.

Os títulos e valores mobiliários da carteira de fundos de investimentos exclusivos dos planos PBBI e PBSI estão classificados na categoria "Títulos para Negociação".

No exercício, não foram realizadas reclassificações nos planos PAC, Itaúbanco CD, PBBI e PBSI.

As classificações dos títulos existentes, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliados de acordo com a Política de Investimentos.

NOTA 7 - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Descrição	31/12/2011				31/12/2010
	PAC	ITAUBANCO CD	PB002(1)	Total	
Terrenos	-	-	-	-	70.218
Locadas a Patrocinadores	202.052	29.299	24.463	255.814	188.328
Custo	221.345	29.800	24.844	275.989	202.840
(-) Depreciação Acumulada	(19.293)	(501)	(385)	(20.179)	(14.512)
Aluguéis a Receber	-	-	4	4	-
Locadas a Terceiros	10.455	-	-	10.455	10.810
Custo	11.058	-	-	11.058	11.058
(-) Depreciação Acumulada	(603)	-	-	(603)	(314)
Aluguéis a Receber	-	-	-	-	66
Direito em Alienações	-	-	-	-	13
Alienações a Receber	1.723	-	-	1.723	1.736
(-) Provisão para Perda	(1.723)	-	-	(1.723)	(1.723)
Total	212.507	29.299	24.463	266.269	269.369

(1) Reavaliação de Imóveis: De acordo com a legislação em vigor, foram procedidas reavaliações em Setembro/2010, no PB002, com base na norma NBRº 14.653 – Partes 1 e 2 da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, cujo resultado foi de R\$ 11.017. Os laudos foram emitidos pelas Empresas: Avex Engenharia e Amaral D'Avila Engª de Avaliações.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2011 e 2010 • em milhares de Reais

NOTA 8 - EXIGÍVEL OPERACIONAL

							31/12/2011	31/12/2010
Descrição	PAC	ITAUBANCO CD	PBF	PB002	PBBI	PBSI	TOTAL	
Gestão Previdencial	4.225	1.250	139	616	2	4	6.236	8.223
Aposentadorias a Pagar	128	-	4	52	-	-	184	195
Encargos a Pagar	4.078	1.250	130	529	2	4	5.993	5.364
Outras Exigibilidades	19	-	5	35	-	-	59	2.664
Gestão Administrativo	2.186	1.709	110	434	26	26	4.491	1.924
Despesas a Pagar	2.085	1.663	109	393	26	26	4.302	1.922
Tributos a Pagar	101	46	1	41	-	-	189	2
Investimentos	7.279	2	-	247	-	-	7.528	940
Outras	7.277	2	-	3	-	-	7.282	90
Relacionados com Tributos (1)	2	-	-	244	-	-	246	850
Total	13.690	2.961	249	1.297	28	30	18.255	11.087

(1) Corresponde a provisão de IR sobre rendimentos apurados sobre as aplicações financeiras ativas até 31/08/2001, data da vigência da MP 2222/01, que instituiu o Regime Especial de Tributação - RET

NOTA 9 - EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

							31/12/2011	31/12/2010
Descrição	PAC	ITAUBANCO CD	PBF	PB002	PBBI	PBSI	TOTAL	
Gestão Previdencial	110.360	-	150	77.975	-	-	188.485	131.189
Processos de								
Ações Trabalhistas (1)	109.780	-	-	76.176	-	-	185.956	130.396
Processos de								
Ações Cíveis/Tributários (2)	580	-	150	1.799	-	-	2.529	793
Gestão Administrativa	1.736	1.247	60	502	14	9	3.568	-
Processos de								
Ações Pis e Cofins (3)	1.736	1.247	60	502	14	9	3.568	-
Investimentos	301.736	415.798	20	1.591	-	-	719.145	723.584
Processos de								
Ações Tributárias(4)	301.736	415.798	20	1.591	-	-	719.145	723.584
Total	413.832	417.045	230	80.068	14	9	911.198	854.773

(1) Refere-se a ações judiciais sobre revisão de benefícios em função das verbas salariais e critérios/índices de reajuste de benefícios adotados nas patrocinadoras. A partir de 2008 as provisões passaram a contemplar o impacto esperado nas reservas matemáticas em função da eventual perda da ação, cujo reflexo até dezembro 2011 foi de R\$ 42.546 no PAC e R\$ 31.742 no PB002, sendo que a variação ocorrida neste exercício reflete basicamente à constituição/transferência de processos, cuja provisão era mantida na patrocinadora principal dos Planos de Benefícios.

(2) Refere-se basicamente a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando a correção da reserva de poupança referente aos expurgos inflacionários dos planos econômicos do Governo Federal;

- (3) Corresponde a ação que discute judicialmente a tributação do PIS/COFINS sobre as receitas decorrentes do custeio das atividades de administração e execução de planos de benefícios, cuja probabilidade de perda foi considerada "possível" por nossos assessores legais.
- (4) A Entidade optou pelo Regime Especial de Tributação - RET para todos os planos por ela administrados. Para o PAC, por se caracterizar como não contributivo, optou-se por continuar discutindo judicialmente a imunidade, sendo que por decisão judicial os valores relativos a obrigação legal, não recolhidos, foram depositados em juízo. A probabilidade de perda foi considerada como remota por nossos assessores legais.

NOTA 10 - PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requerido, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

I. Provisões de benefícios concedidos – Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões), sendo que, para o PB002, o valor se apresenta líquido das contribuições futuras dos participantes assistidos.

II. Provisões de benefícios a conceder – Correspondem a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável.

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas de 2011 e 2010 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

Descrição	2011/2010
Taxa Real Anual de Juros	5,5%
Taxa de Crescimento Real de Salário	3%
Projeção Cresc. Real Benefícios do Plano	0% (1)
Tábua de Mortalidade Geral (2)	AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos (2)	AT-2000
Tábua de Entrada em Invalidez	Light-Média (3)
Taxa de Cresc. Real do Benefício INSS/Plano	0%
Fator de Capacidade dos Benefícios e dos Salários	0,98
Índice de Crescimento do Benefício	INPC
Rotatividade (4)	Experiência Itaú 2008/2010
Método Atuarial	Agregado

(1) Exceto para os participantes inscritos no PAC até 30/06/1974, tendo em vista que a atualização do benefício do plano é efetuada com base na variação anual da "remuneração média do Banco".

(2) Segregadas por sexo. As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA - "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

(3) Exceto para o PB002 que adota a tábua Light-Forte.

(4) Em 31/12/2011 procedeu-se a alteração da premissa Rotatividade de "Experiência Itaú 2003/2004" para "Experiência Itaú 2008/2010", cujo efeito foi redução nas provisões matemáticas, como segue:

Plano	Valor
PAC	26.760
PBF	4.218
PB002	25.319
PBBI	210
Total	56.507

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2011 e 2010 • em milhares de Reais

c) Evolução

Descrição	Saldos em 31/12/2010	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2011
Benefícios Concedidos	4.017.885	683.027	4.700.912
Benefícios	4.017.885	683.027	4.700.912
PAC	2.770.287	305.641	3.075.928
ITAUBANCO CD	390.614	266.687	657.301
PBF	86.590	9.249	95.839
PB002	766.696	101.231	867.927
PBBI	1.870	100	1.970
PBSI	1.828	119	1.947
Benefícios a Conceder	5.405.034	99.052	5.504.086
Benefícios	5.596.940	96.809	5.693.749
PAC	1.100.173	(26.851)	1.073.322
ITAUBANCO CD	3.547.935	105.248	3.653.183
PBF	101.738	51	101.789
PB002	827.840	16.145	843.985
PBBI	10.596	1.178	11.774
PBSI	8.658	1.038	9.696
Contribuições de Patrocinadores	(125.447)	13.186	(112.261)
PAC	(1.744)	67	(1.677)
ITAUBANCO CD	(4.281)	338	(3.943)
PBF	(9.367)	555	(8.812)
PB002	(110.035)	12.226	(97.809)
PBSI	(20)	-	(20)
Outras Contribuições	(66.459)	(10.943)	(77.402)
PBF	(124)	9	(115)
PB002	(66.335)	(10.952)	(77.287)
Total	9.422.919	782.079	10.204.998

d) Resumo por Plano

Descrição	31/12/2011						31/12/2010	
	PAC	ITAUBANCO CD	PBF	PB002	PBBI	PBSI	Total	
Benefícios Concedidos	3.075.928	657.301	95.839	867.927	1.970	1.947	4.700.912	4.017.885
Benefícios	3.075.928	657.301	95.839	867.927	1.970	1.947	4.700.912	4.017.885
Benefícios a Conceder	1.071.645	3.649.240	92.862	668.889	11.774	9.676	5.504.086	5.405.034
Benefícios	1.073.322	3.653.183	101.789	843.985	11.774	9.696	5.693.749	5.596.940
Contrib. Patrocinadores	(1.677)	(3.943)	(8.812)	(97.809)	-	(20)	(112.261)	(125.447)
Outras Contribuições	-	-	(115)	(77.287)	-	-	(77.402)	(66.459)
Total - 31/12/2011	4.147.573	4.306.541	188.701	1.536.816	13.744	11.623	10.204.998	9.422.919
Total - 31/12/2010	3.868.716	3.934.268	178.837	1.418.166	12.466	10.466	9.422.919	-

NOTA 11 - EQUILÍBRIO TÉCNICO

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados.

A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação no exercício foi a seguinte:

Descrição	Saldos em 31/12/2010	Superavit/(Déficit) do Exercício	Saldos em 31/12/2011
PAC	464.137	(861)	463.276
PBF	-	954	954
PB002	46.184	(81.770)	(35.586)
PBBI	1.173	246	1.419
Total	511.494	(81.431)	430.063

NOTA 12 - FUNDOS

a) Fundos Previdenciais

- **PAC** – Corresponde ao Fundo de Oscilação de Riscos, cuja finalidade é suportar e absorver eventuais insuficiências nas Provisões Matemáticas decorrentes de oscilações biométricas e/ou econômicas que possam comprometer o equilíbrio atuarial do plano.
- **ITAUBANCO CD e PBSI** – Corresponde aos valores de contribuições das patrocinadoras não incluídas na reserva matemática.

b) Fundos Administrativos

Constituído com recursos das patrocinadoras e comissão de seguros excedentes às despesas administrativas dos planos, destinando-se ao custeio das despesas dos programas previdencial e assistencial.

c) Fundos dos Investimentos

Corresponde à Reserva de Garantia no PB002 no montante de R\$ 2.681 (R\$ 2.455 em 31/12/2010) que tem por objetivo a cobertura de eventuais inadimplências da carteira de empréstimos. Os recursos para custeio são obtidos através da taxa de 0,5% cobrada quando da concessão de empréstimos aos participantes.

Descrição	Saldos em 31/12/2010	Remuneração	(Constituição /Reversão)	Saldos em 31/12/2011
Fundos Previdenciais	1.898.589	166.926	(91.504)	1.974.011
PAC	248.546	5.071	2.609	256.226
ITAUBANCO CD	1.648.353	161.658	(94.099)	1.715.912
PBSI	1.690	197	(14)	1.873
Fundos Administrativos	1.261	122	(893)	490
PAC	81	4	(37)	48
ITAUBANCO CD	1.159	116	(840)	435
PB002	9	1	(3)	7
PBBI	12	1	(13)	-
Fundos dos Investimentos	2.455	226	-	2.681
PB002	2.455	226	-	2.681
Total	1.902.305	167.274	(92.397)	1.977.182

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2011 e 2010 • em milhares de Reais

NOTA 13 - RECLASSIFICAÇÃO PARA FINS DE COMPARABILIDADE

Em atenção a Instrução SNPC nº 05 de 08 de setembro de 2011 e visando permitir a comparabilidade no Balanço Patrimonial foram efetuadas as seguintes reclassificações dos saldos em 31/12/2010, referente aos Depósitos Judiciais.

Descrição	31/12/2010	Reclassificação	Saldos Reclassificados
Ativo			
Realizável (Nota 5)	11.998.377	703.812	12.702.189
Gestão Previdencial	2.614	64.174	66.788
Gestão Administrativa	18.076	(6.785)	11.291
Investimentos	11.977.687	646.423	12.624.110
Títulos Públicos	3.951.069	-	3.951.069
Créditos Privados e Depósitos	1.282.576	-	1.282.576
Ações	877.746	-	877.746
Fundos de Investimentos	5.483.058	-	5.483.058
Derivativos	109.938	-	109.938
Investimentos Imobiliários	269.369	-	269.369
Empréstimos	3.931	-	3.931
Depósitos Judiciais/Recursoais	-	639.638	639.638
Outros Realizáveis	-	6.785	6.785
Passivo			
Exigível Contingencial (Nota 9)	150.961	703.812	854.773
Gestão Previdencial	67.015	64.174	131.189
Provisão	131.189	-	131.189
(-) Depósito Judicial	(64.174)	64.174	-
Investimentos	83.946	639.638	723.584
Provisão	723.584	-	723.584
(-) Depósito Judicial	(639.638)	639.638	-

NOTA 14 - PARTES RELACIONADAS

As operações de partes relacionadas com o Itaú Unibanco S/A e Previtec Previdência e Tecnologia Ltda. caracterizam-se basicamente por:

Descrição	2011	2010
Ativo / (Passivo)		
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas	(1.201)	(940)
Taxa de Administração da Carteira	(1.201)	(940)
Receitas / (Despesas)		
Receitas (Despesas)	6.174	4.863
Receita com Aluguéis	27.342	14.400
Taxa de Administração da Carteira	(18.013)	(6.470)
Taxa de Gestão Previdencial	(3.155)	(3.067)

NOTA 15 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) Seguro

A Entidade, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente
CPF 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador – CRC nº 1SP114.497/O-9
CPF 859.338.648-20

Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)

Com base nos resultados da avaliação atuarial, certificamos que em 31 de dezembro de 2011, o passivo atuarial do PAC da Fundação Itaúbanko montava em R\$ 4.147.572.955,87 (quatro bilhões, cento e quarenta e sete milhões, quinhentos e setenta e dois mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e sete centavos), composto por:

Provisões Matemáticas	4.147.572.955,87
Benefícios Concedidos – Participantes Assistidos	3.075.928.420,74
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	2.974.815.437,99
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	101.112.982,75
Benefícios a Conceder – Participantes Ativos	1.071.644.535,13
Benefícios a Conceder – Programados	959.415.482,36
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	961.026.791,41
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	1.611.309,05
Benefícios a Conceder – Não Programados	112.229.052,77
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	112.294.600,32
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	65.547,55

e o ativo líquido atribuível a este plano montava em R\$ 4.610.848.797,13 (quatro bilhões, seiscentos e dez milhões, oitocentos e quarenta e oito mil, setecentos e noventa e sete reais e treze centavos), descontado o Fundo de Oscilação de Risco, abaixo definido e do Fundo Administrativo no montante de R\$ 47.885,46 (quarenta e sete mil, oitocentos e oitenta e cinco reais e quarenta e seis centavos).

O Superávit Técnico evidenciado na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 463.275.841,26 (quatrocentos e sessenta e três milhões, duzentos e setenta e cinco mil, oitocentos e quarenta e um reais e vinte e seis centavos).

Visando a proteção atuarial do plano, especialmente por tratar-se de plano fechado ao ingresso de novos participantes, portanto, com massa de participantes cada vez menor e assim sujeito a oscilações cada vez maiores, recomendamos a manutenção de Fundo de Oscilação de Riscos, no montante de R\$ 256.226.212,84 (duzentos e cinquenta e seis milhões, duzentos e vinte e seis mil, duzentos e doze reais e oitenta e quatro centavos), com a finalidade de suportar e absorver eventuais insuficiências nas Provisões Matemáticas decorrentes de revisões de parâmetros estruturais, biométricos e/ou econômicos que possam comprometer o equilíbrio atuarial do plano de benefícios PAC.

Base de Dados

Os dados utilizados, da posição de out/2011, foram fornecidos pela Entidade, sendo que, após verificações de consistência, os dados foram considerados como consistentes e completos para a realização da avaliação atuarial. Todavia, o controle das informações dos participantes e a responsabilidade pela manutenção de sua qualidade são da Entidade, conjuntamente com os patrocinadores do plano, e suas relações com os participantes, em função das obrigações de cada qual, conforme Estatuto e Regulamento do plano.

Plano de Custeio

O Plano de Custeio, que foi efetuado através de contribuição de 1,0% da taxa calculada conforme Nota Técnica, verificou-se satisfatório até a presente avaliação. Nesta avaliação atuarial, o plano de custeio será mantido, o que representa manter ao longo do exercício de 2012 as contribuições vigentes até agora, com previsão de, em caso de desequilíbrio na situação financeiro-atuarial, passar-se a adotar as contribuições estabelecidas no plano de custeio original desse Plano, a exemplo do que vem sendo praticado desde o exercício de 2004.

Seguem as contribuições do exercício avaliado com a taxa de contribuição resultante estimada, bem como as estimativas para o próximo exercício.

Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)

Exercício	Contribuições	Salários	Taxa de Contribuição Resultante
2011	296.758,32	252.670.634,72	0,117%
2012	266.811,94	223.686.070,24	0,119%

As estimativas para o próximo ano refletem a redução da massa de ativos por aposentadorias e também por opções por benefício proporcional diferido e, em número bem menor, casos de falecimento.

Método de Financiamento

Com relação à adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso de regime financeiro de capitalização (método agregado), conforme os resultados desta avaliação atuarial, os mesmos mostram-se adequados e, assim, estão sendo mantidos.

Hipóteses e Premissas Atuariais

Em 2011, em conformidade com a Resolução CGPC nº 18/06, foram procedidos estudos para se verificar a aderência das premissas atuariais em relação à massa de participantes do PAC.

Em relação às hipóteses biométricas e demográficas e taxa real de crescimento salarial e de benefícios do plano foi contratada a consultoria Towers Watson para realização do referido estudo.

Quanto às hipóteses econômicas e financeiras (taxa real de juros e fator de capacidade) o estudo foi elaborado com a coordenação do Diretor de Investimentos da Entidade.

Os dados para execução deste estudo de aderência foram fornecidos pela própria entidade.

Assim, conforme aprovado e estabelecido pela Entidade e pelos patrocinadores do plano, com base nesses estudos, esta avaliação atuarial foi realizada considerando as seguintes hipóteses atuariais:

Hipóteses Atuariais	Valores
Taxa Anual Real de Juros	5,5%
Proj de Cresc Anual Real de Salário	3,0%
Proj de Cresc Real Anual do Maior Sal. Benef do INSS	0,0%
Projeção de Crescimento Real Anual dos Benefícios do Plano	
Participantes inscritos até 30/06/1974	3,0%
Participantes inscritos entre 01/07/1974 a 31/07/2002	0,0%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000
Tábua de Entrada em Invalidez	LIGHT-Média
Hipótese s/Rotatividade	Exp. Itaú 2008/2010
Opção do participante, no caso de saída	100% por BPD
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo (anual):	
Dos Salários	98%
Dos Benefícios da Entidade	98%
Dos Benef. do INSS	98%
Hipóteses s/Ger. Futuras de Novas Entradas	Não consideradas

A premissa sobre rotatividade foi atualizada, adotando-se nova tábua de probabilidade de saída, da experiência Itaú do período 2008 a 2010, em substituição à tábua anterior, correspondente a experiência Itaú do período 2003 a 2004.

Para a massa de participantes ativos do PAC, essa nova tábua resulta rotatividade média de 1,8% ao ano ao longo do tempo até a elegibilidade ao benefício de complementação de aposentadoria.

Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)

Evolução das Provisões

As provisões matemáticas de 31 de dezembro de 2011 apresentaram a seguinte evolução em relação ao ano anterior (em R\$):

Conta	31.12.2011 atualizado	31.12.2012	Variação (%)
Provisões Matemáticas	4.103.941.133,92	4.147.572.955,87	1,06%
Benefícios Concedidos	2.938.726.065,30	3.075.928.420,74	4,67%
Benefícios a Conceder	1.165.215.068,62	1.071.644.535,13	-8,03%
Valor Atual dos Benefícios Futuros	1.167.065.532,18	1.073.321.391,73	-8,03%
Valor Atual das Contribuições Futuras (-)	1.850.463,56	1.676.856,60	-9,38%

Para efeito de comparação, os valores do exercício anterior foram atualizados com base na variação de 6,08% do INPC-IBGE no período.

Observa-se crescimento das provisões de benefícios concedidos e redução das provisões de benefícios a conceder, o que é consistente com o que se espera, pois, conforme já mencionado, este plano está fechado para entrada de novos participantes.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2012.

YM Consultoria Atuarial S/S EPP.

Yuzuru Miyazaki
MIBA nº 347

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2011 do Plano ITAUBANCO CD da Fundação Itaubanco, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2011.

As empresas patrocinadoras do Plano ITAUBANCO CD são: Banestado Participações, Adm. e Serv. Ltda.; Bemge Sociedade de Adm. e Corretagem de Seguros Ltda.; Enseg Engenharia de Seguros Ltda.; Hipercard Banco Múltiplo S.A.; Icarros Ltda.; Instituto Itaú Cultural; Intrag Distr de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.; Intrag Part Administração e Participações Ltda.; Itaú Administradora de Consórcios Ltda.; Itauseg Saúde S/A.; Lineinvest Participações Ltda.; Marcep Corretagem de Seguros Ltda.; Sertec Corretora de Seguros Ltda.; Banco Fiat S/A.; Banco Itaú BBA S.A.; Banco Itauleasing S.A.; Fic Promotora de Vendas Ltda.; Fina Promoção e Serviços S/A.; Fundação Itaú Social; Fundação Itaú Unibanco Clube, Fundação Saúde Itaú; Itaú Corretora de Valores S/A.; Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; Itaú Gestão de Ativos S.A.; Itaú Vida e Previdência S.A.; Itaú XL Seguros Corporativos S.A.; Itaúsa – Investimentos Itaú S/A.; Itaúsa Export S/A; Pró Imóvel Promotora Ltda.; Banco Itaured Financiamentos S.A.; Finaustria Ass. Adm. e Serviços de Crédito e Participações S.A.; Fundação Itaubanco; Itaú Unibanco Holding S.A.; FAI – Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito Financiamento e Investimento, Financeira Itaú CBD S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento; Itaú Seguros S/A.; Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.; Banco Itaucard S.A.; Itaú Unibanco S/A.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2011.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaubanco, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano ITAUBANCO CD é destinado apenas aos participantes ativos, autopatrocinados e vinculados do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC que optaram por migrar para o Plano ITAUBANCO CD, sendo vedado o ingresso dos demais empregados e administradores das patrocinadoras.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaubanco aos participantes e respectivos beneficiários do Plano ITAUBANCO CD.

O Plano ITAUBANCO CD da Fundação Itaubanco encontra-se em extinção desde 09/11/2009.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pela Portaria nº 345, de 05/07/2011, publicada no D.O.U. de 06/07/2011.

I – Estatísticas

Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	31/10/2011
Número	19.048
Idade média (em anos)	42,8
Tempo de serviço médio (em anos)	20,1
Participantes em aguardo de benefício proporcional¹	
Número	1.081

Benefícios Concedidos	31/10/2011
Número de aposentados válidos	1.187
Número de aposentados inválidos	24
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	53
Número de pensionistas (grupos familiares)	-

(1) Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Itaubanco e contam com o aval das patrocinadoras do Plano ITAUBANCO CD, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2011	2010
Taxa real anual de juro	5,50% a.a.	5,50% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	3,00% a.a.	3,00% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	100%	100%
Hipóteses Biométricas e Demográficas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000(1)	AT – 2000(1)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média	Light Média
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaubanco 2008/2010	Experiência Itaubanco 2003/2004
Outras hipóteses		
Composição familiar		
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%
Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 – idade do participante) /2	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 – idade do participante) /2

(1) Constituída com base na AT-2000 Basic desagradada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juro

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, poderia ser definida com base na expectativa de longo prazo do retorno de investimentos do plano, na data-base da avaliação atuarial. De acordo com a expectativa da Fundação Itaubanco, a taxa de retorno real de longo prazo é de 5,5% a.a..

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

As patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de crescimento salarial de 3% a.a. por considerar que essa taxa reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A tábua de rotatividade foi ajustada tendo em vista uma melhor adequação à massa de participantes dos planos de benefícios oferecidos pelo Itaú Unibanco.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – todos os benefícios do plano foram avaliados pelo regime de Capitalização;
- Métodos atuariais – foi adotado o método Agregado para avaliação atuarial do Benefício Mínimo e das projeções dos Aportes Básico e Adicional e da Contribuição Normal dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte. Para os demais benefícios foi utilizado o método de Capitalização Financeira.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano ITAUBANCO CD de 31 de dezembro de 2011, o Patrimônio Social é de R\$ 6.022.887.821,36.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaubanco para a manutenção de títulos marcados na curva, o Plano ITAUBANCO CD possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução nº 4/2002.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaubanco.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e dos Fundos do Plano em 31 de dezembro de 2011 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	4.306.540.612,68
Provisões Matemáticas	4.306.540.612,68
Benefícios Concedidos	657.301.012,32
Contribuição Definida	657.301.012,32
Saldo de Conta de Assistidos	657.301.012,32
Benefícios a Conceder	3.649.239.600,36
Contribuição Definida	3.648.710.185,96
Saldo de Contas – Parcela Patrocinadores	3.617.902.346,60
Saldo de Contas – Parcela Participantes	30.807.839,36
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	529.414,40
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	4.472.070,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(3.942.655,60)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Fundos	1.716.347.208,68
Fundo Previdencial	1.715.912.055,50
Fundo Previdencial para Invalidez, Morte e Benefício Mínimo	39.529.760,00
Fundo Previdencial para Aportes da Patrocinadora	1.676.382.295,50
Fundo Administrativo	435.153,18

O Fundo Previdencial, formado por recursos decorrentes da cisão do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC e pela parcela das Contas de Patrocinadora, Vinculada e Reserva de Transação que não forem objeto de Resgate de Contribuições, será utilizado para os Aportes Básico e Adicional, suas projeções nos casos de invalidez e morte e para a cobertura do Benefício Mínimo, conforme previsto no regulamento.

O Fundo Previdencial será avaliado periodicamente para assegurar a manutenção dos Aportes Básico e Adicional e do Benefício Mínimo, admitindo-se excedente de 30% do compromisso do Plano (isto é, do valor presente dos aportes básico e adicional e do valor presente do benefício mínimo). O valor em excesso à 30% será utilizado para a revisão do referido Plano na forma que determinar o Conselho Deliberativo, observada a legislação que trata da revisão do plano.

Em 31/12/2011, a composição do Fundo Previdencial é a seguinte:

	Valores em R\$
1. Valor Presente	
Aposentadoria: Aportes Básico e Adicional	973.301.032,54
Benefícios de Risco: Benefício Mínimo e projeção dos Aportes Básico e Adicional nos casos de Invalidez e Morte	39.529.760,00
Total	
1. 012.830.792,54	
2. 30% do compromisso do Plano (valor presente total)	303.849.237,76
3. Valor Presente Total + 30% (1 + 2)	1.316.680.030,30
4. Fundo Previdencial Total	1.715.912.055,50
Fundo Previdencial para Invalidez, Morte e Benefício Mínimo	39.529.760,00
Fundo Previdencial para Aportes da Patrocinadora	1.676.382.295,50
5. Valor Excedente (4 - 3)	399.232.025,20

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2010 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2011:

Valores em R\$	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial			
Benefícios Concedidos	657.301.012,32	657.301.012,32	-
Contribuição Definida	657.301.012,32	657.301.012,32	-
Benefício Definido	0,00	0,00	-
Benefícios a Conceder	3.649.239.600,36	3.649.236.202,35	-
Contribuição Definida	3.648.710.185,96	3.648.710.185,96	-
Benefício Definido	529.414,40	526.016,39	0,65%

Convém ressaltar que do Passivo Atuarial de R\$ 4.306.540.612,68, 0,01% (R\$ 529.414,40) é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa ao benefício mínimo e ao saldo projetado em caso de invalidez e morte. Os 99,99% restantes (R\$ 4.306.011.198,28) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da entidade.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2012, as contribuições equivalentes a 0,03% da folha de salários dos participantes ativos para custeio da projeção da contribuição normal nos casos de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte.

Além dessas contribuições, as patrocinadoras deverão efetuar a contribuição normal, conforme definida no regulamento do plano, estimada em 0,82% da folha de salários dos participantes ativos.

Os Aportes Básicos e Adicionais serão transferidos do Fundo Previdencial do Plano ITAUBANCO CD e alocados nas Contas Aporte Básico e Aporte Adicional, respectivamente, em nome do participante ativo, mensalmente, se aplicável, conforme previsto no regulamento.

Uma vez que os valores presentes do Benefício Mínimo e das projeções dos Aportes Básico e Adicional nos casos de invalidez e morte estão cobertos pelo Fundo Previdencial, tais benefícios serão financiados pela reversão de recursos do Fundo Previdencial na data de ocorrência de cada evento, conforme previsto neste parecer e no regulamento do plano.

As despesas relativas à administração do plano, obedecidos os limites e critérios estabelecidos pelo Conselho Deliberativo da Fundação, serão custeadas pelo Retorno de Investimentos.

Participantes

Conforme regulamento, os participantes ativos e autopatrocinados poderão realizar contribuições suplementares e esporádicas ao Plano.

As contribuições dos participantes, previstas no regulamento do Plano ITAUBANCO CD, foram estimadas em 1,18% da folha de salários.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além da contribuição normal de patrocinadora, conforme definido no regulamento, as contribuições de patrocinadora para o custeio dos benefícios de risco e a contribuição suplementar, se optar, pelo percentual definido.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de salários dos participantes ativos	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2012)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Normal	0,03%	0,04%

VII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano ITAUBANCO CD da Fundação Itaubanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2012

Towers Watson Consultoria Ltda.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

Plano de Benefícios Franprev

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2011 do Plano de Benefícios Franprev da Fundação Itaúbanco, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2011.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2011.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios Franprev são: BFB Leasing S/A Arrendamento Mercantil, Banco Itaúcred Financiamentos S.A., Finaustria Ass., Adm. e Serviços de Crédito e Participações S.A., Itaú Unibanco Holding S.A., Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A., Banco Itaúcard S.A. e Itaú Unibanco S/A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaúbanco, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaúbanco aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios Franprev.

O Plano de Benefícios Franprev encontra-se em extinção desde 31/12/1996.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pelo Ofício nº 1.235/SPC/DETEC/CGAT, de 14/05/2009.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2011
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	443
Idade média (em anos)	46,7
Tempo de serviço médio (em anos)	23,2
Participantes em aguardo de benefício proporcional (1)	
Número	51
Benefícios Concedidos	
Número de aposentados válidos	96
Número de aposentados inválidos	7
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	124
Número de pensionistas (grupos familiares)	38

(1) Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Itaúbanco e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios Franprev conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Plano de Benefícios Franprev

	2011	2010
Hipóteses Econômicas e Financeiras		
Taxa real anual de juros	5,5% a.a.	5,5% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%
Hipóteses Biométricas e Demográficas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 (1)	AT – 2000 (1)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 (1)	AT – 2000 (1)
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média	Light Média
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaubanco 2008/2010	Experiência Itaubanco 2003/2004
Tábua de Morbidez	Experiência Towers Watson	Experiência Towers Watson
Outras hipóteses		
Probabilidade de aposentadoria	%	%
55 anos	10%	10%
56 a 59 anos	3%	3%
a partir de 60 anos	100%	100%
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova do que o homem	Mulher 4 anos mais nova do que o homem
Probabilidade de casados a aposentadoria	95%	95%
Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 – idade do participante) / 2	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 – idade do participante) / 2
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento		
Benefício Proporcional Diferido	43%	43%
Resgate	57%	57%
Portabilidade	0%	0%

(1) Constituída com base na AT-2000 Basic desagradada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%), segregada por sexo.

A Towers Watson realizou estudos de aderência de hipóteses biométricas, demográficas e a hipótese de crescimento salarial futuro, com dados fornecidos pela própria entidade relativos ao Plano de Benefícios Franprev no período de 2002 a 2010. O objetivo dos estudos foi de fornecer as fundamentações necessárias para adoção do conjunto de hipóteses atuariais selecionadas pela Fundação Itaubanco e pelas patrocinadoras para serem utilizadas na avaliação atuarial.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juro

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, poderia ser definida com base na expectativa de longo prazo do retorno de investimentos do plano, na data-base da avaliação atuarial. De acordo com a expectativa da Fundação Itaubanco, a taxa de retorno real de longo prazo é de 5,5% a.a.

Plano de Benefícios Franprev

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo das patrocinadoras do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

As patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de crescimento salarial de 3,0% a.a. por considerar que essa taxa reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,0%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios Franprev, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram a manutenção, em 2011, das tábuas de mortalidade geral, mortalidade de inválidos e de entrada em invalidez, bem como das probabilidades de opção pelos institutos após o desligamento, adotadas em 2010, e a necessidade de ajustes na tábua de rotatividade, tendo em vista uma melhor adequação à massa de participantes dos planos de benefícios oferecidos pelo Itaúbanko.

A Towers Watson recomenda o contínuo acompanhamento das ocorrências nos estudos de aderência.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios/institutos do Plano de Benefícios são avaliados conforme os regimes descritos a seguir:

- Regime de Repartição de Capitais de Cobertura – Auxílio-Doença;
- Regime de Capitalização – Aposentadoria Normal, Antecipada, por Invalidez, Benefício Proporcional Diferido (BPD) / Benefício por Desligamento, Pensão por Morte, Resgate e Portabilidade.

Os benefícios e institutos avaliados pelo regime financeiro de Capitalização utilizaram o método agregado.

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios Franprev da Fundação Itaúbanko de 31 de dezembro de 2011, o Patrimônio Social é de R\$ 189.654.868,38.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaúbanko para a manutenção de títulos marcados na curva, o Plano de Benefícios Franprev possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução nº 4/2002.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaúbanko.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano em 31 de dezembro de 2011 é a seguinte:

Plano de Benefícios Franprev

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	189.654.868,38
Provisões Matemáticas	188.700.503,57
Benefícios Concedidos	95.838.672,43
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	95.838.672,43
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	86.342.753,24
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	9.495.919,19
Benefícios a Conceder	92.861.831,14
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	84.506.709,76
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	92.630.175,93
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(8.018.871,53)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(104.594,64)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	8.355.121,38
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	9.158.283,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(792.820,42)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(10.341,20)
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,0
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	954.364,81
Resultados Realizados	954.364,81
Superávit Técnico Acumulado	954.364,81
Reserva de Contingência	954.364,81
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	0,00

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2010 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2011.

Valores em R\$	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial	188.700.503,57	193.392.048,41	(2,4)
Benefícios Concedidos	95.838.672,43	93.882.631,36	2,1
Benefícios a Conceder	92.861.831,14	99.509.417,05	(6,7)

A provisão matemática de benefícios a conceder reduziu enquanto a provisão matemática de benefícios concedidos aumentou, quando comparadas com as provisões matemáticas evoluídas, indicando que participantes ativos iniciaram o recebimento de benefício, além de, por se tratar de um plano fechado à novas adesões, não poderem ter ocorrido novas adesões.

A adoção da nova tábua de rotatividade também contribuiu para a redução da provisão matemática de benefícios a conceder, tendo em vista que a nova tábua desagravou probabilidades de saída para participantes com tempo de serviço baixo e agravou para participantes com tempo de serviço alto.

A provisão matemática total variou dentro do esperado (variação de apenas 2,4%).

Plano de Benefícios Franprev

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2012, as contribuições equivalentes a 2,72% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios definidos do plano.

Nestas contribuições das patrocinadoras não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação em reunião de 15/12/2011.

Participantes

As contribuições dos participantes, que deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, foram estimadas em 0,04% da folha de salários de participação.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição equivalente à contribuição total do plano, incluindo a contribuição das patrocinadoras, totalizando em 2,76% dos seus salários de participação.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos, a seguir, quadro comparativo dos percentuais indicados para 2011 com os que deverão ser praticados em 2012.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2012)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Normal	2,72%	2,72%
Custeio Administrativo	custeado pelos recursos da receita de investimentos	custeado pelos recursos da receita de investimentos
Participantes		
Normal	0,04%	0,04%

VII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Franprev da Fundação Itaúbanko, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

O superávit do exercício de 2011 decorre de variações favoráveis do patrimônio do Plano de Benefícios Franprev ocorridas no ano. Como essa variação não é significativa quando comparada ao Exigível Atuarial em 31/12/2011, conclui-se que a situação alcançada no exercício precedente foi mantida praticamente intacta.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2012.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

Plano de Benefícios 002

I – Custos para o exercício seguinte em relação ao anterior:

1) A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para o plano de benefícios 002, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nestas Demonstrações Atuariais (D.A.) e o cadastro de participantes fornecido pela entidade, resultou no custo total de 12,27% (excluído o custo administrativo que estão sendo custeada pelo Retorno dos Investimentos, em conformidade com o orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação, de acordo com a informação da entidade), conforme abaixo descrito:

Custo (%)		
Tipo de Benefício	Ano Anterior	Ano Atual
Aposentadorias	-	-
Invalidez	-	-
Pensão por Morte	-	-
Auxílio-Doença	-	-
Pecúlio por Morte	-	-
Resgates	-	-
Outros Benefícios (Auxílio Reclusão e Funeral)		
Outros Benefícios (Benef.Esp.Temporário p/Morte)	-	-
Sub-Total (1)	12,25%	12,27%
Suplementar		
Jóias		
Sub-Total (2)	12,25%	12,27%
Total (1)+(2)	12,27.%	12,27.%
Custo Administrativo	*1	*1

*1 A sobrecarga administrativa, esta sendo custeada pelo Retorno dos Investimentos, em conformidade com orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação e de acordo com informações da entidade, incluído os assistidos.

Nota: Custos avaliados por Capitalização Ortodoxa sem abertura por tipo de benefício (valor atual dos benefícios futuros menos valor atual das contribuições futuras)

Na avaliação Atuarial de 2011, a idade média dos participantes ativos é de 46 anos, desconsiderando-se os que constituem os riscos iminentes. Se considerados todos os participantes ativos, essa idade média na avaliação atuarial de 2011 é de 47 anos.

2) O custo total reavaliado em 2011de 12,27% será custeado no exercício 2012, pelas alíquotas descritas abaixo, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano de Benefícios da Patrocinadora, e altera as contribuições media esperada dos participantes para 5,27% quais sejam:

Contribuições Normais		Em %
Referência	Ano Anterior	Ano Atual
Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis)	5,25% ^{*1}	5,27% ^{*1}
Contribuição Normal da Patrocinadora	7,00% ^{*2}	7,00% ^{*2}
Sub-total	12,25%	12,27%
Custo Suplementar	0,00%	0,00%
Total Contribuições (Patrocinadoras + Partic. Ativos):	12,25%	12,27%
Contribuições Normais dos Participantes Assistidos:		
Aposentados	5,10%	5,10%
Pensionistas	0,00%	0,00%

*1 Inclui a contribuição Normal referente a Jóia Atuarial.

*2 A contribuição da Patrocinadora será igual a 2 (duas) vezes a do Participante limitado a 7%. As despesas administrativas estão sendo custeadas pelo Retorno dos Investimentos, em conformidade com o orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação, de acordo com a informação da Entidade.

II - Variação das Provisões Matemáticas no exercício encerrado em relação ao exercício anterior:

1) A decomposição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) e do Ativo Líquido deste Plano do final do ano de 2010 para o final do ano 2011, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Referência	Valores em R\$ 1.000		Variação %
	31/12/2010	31/12/2011	
Provisão de Benefícios Concedidos	766.695	867.926	13,203%
Provisão de Benefícios a Conceder	651.469	668.889	2,673%
Provisão Matemática a Constituir	0,000	0,000	0,00%
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	1.418.165	1.536.816	8,366%
Resultado Técnico Acumulado	46.185	(35.586.)	(77,05)%
Ativo Líquido do Plano	1.464.350	1.501.229	2,518%

Nota: O Resultado do Ano de 2010 foi de R\$ 46.185 mil e o Resultado do Ano de 2011 foi de R\$(35.586) mil.

III - Principais riscos atuariais e, se for o caso, medidas para sua mitigação:

1) Com relação à situação financeiro-atuarial do Plano de Benefício Definido vigente no Plano 002, já considerando a adoção da nova hipótese de Rotatividade na avaliação atuarial do exercício de 2011, a situação do Plano ficou deficitária em R\$ 35.586.566,09, equivalente a 2,37% do Ativo Líquido então existente de R\$ 1.501.229.865,54

2) Em relação às hipóteses de rotatividade (aqui entendida como saída do Plano sem direito a receber benefício) e de projeção de crescimento real de salário, conforme também já destacado e mencionado no item 1, houve atualização na rotatividade do plano. Para atualizar a escala de rotatividade foram utilizadas as informações referentes aos participantes que se desligaram do Plano 002 e efetuaram resgate neste intervalo de tempo conforme relatório encaminhado pela entidade do estudo feito pela empresa Towers Watson.

3) Permaneceram sem qualquer alteração as seguintes hipóteses atuariais adotadas:

I. Tábua de Mortalidade Geral: Mantida em 2011, ou seja, considerando o " q_x da AT-2000 (segregada por sexo)";

II. Tábua de Mortalidade de Inválidos: Mantida em 2011, ou seja, considerando o " $q_x^i = q_x$ da AT-2000 (Segregada por sexo)";

III. Tábua de Entrada em Invalidez: Mantida em 2011, ou seja, considerando o " $i_x = \text{LIGHT-FORTE}$ ";

IV. Taxa real de juros/desconto: Mantida em 2011, ou seja, em 5,5% ao ano;

V. Fator de determinação do valor real dos salários ao longo do tempo: Mantido em 2011 no mesmo nível de 100%, adotado em 2010, já que, da mesma forma de 2010, 2009 e 2008, se está trabalhando com a média atualizada do Salário Real de Benefício (SRB) definido no Regulamento do Plano;

VI. Em relação à composição familiar, manteve-se a premissa de Família Média, para os benefícios de pensão por morte dos participantes ativos e assistidos (ainda não falecidos), considerando a realidade da diferença média da ordem de 6 anos de idade entre os atuais participantes assistidos e respectivos beneficiários vitalícios (cônjuge ou equivalente), visando evitar a descontinuidade no cálculo do passivo em relação aos dois grupos, no momento da aposentadoria, mantendo assim, o equilíbrio entre as Reservas de Benefícios a Conceder (risco iminente) e as Reservas de Benefícios Concedidos. Em relação aos benefícios já concedidos de pensão por morte, foi mantida a adoção da família efetiva. A premissa de Família Média permanece sob monitoramento; e

VII. Fator de determinação do valor real dos benefícios da entidade ao longo do tempo: Mantida em 2011 no mesmo nível de 98,00% adotado em 2010 e 2009.

Plano de Benefícios 002

4) Cabe destacar que um déficit técnico foi apurado, porém, de acordo com o artigo 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, não há obrigatoriedade de equacionamento imediato se o mesmo for conjuntural, de valor inferior a 10% do exigível atuarial e o fluxo financeiro do plano for suficiente para a cobertura dos compromissos do exercício seguinte ao da ocorrência do déficit.

Neste sentido, uma vez que o déficit apurado no Plano 002 no exercício de 2011 é inferior a 10% do exigível atuarial, apresentando características conjunturais tendo em vista, principalmente, o descolamento do retorno dos investimentos e o reajuste dos benefícios e salários, ressaltando-se que a Fundação, no tocante ao Plano 002, tem um fluxo financeiro positivo considerando que possui recursos suficientes para honrar os compromissos do exercício de 2012, a entidade poderá adiar para o próximo exercício o equacionamento do déficit de 2011.

5) A rentabilidade nominal líquida efetivamente obtida ao longo de 2011 foi apurada pela entidade conforme abaixo:

Segmento	% de alocação	Nominal	Índice de Referência	dez/11	
				Performance em relação ao índice de referência	à meta atuarial
Renda Fixa	89,4	12,79	11,91	0,79	
Renda Variável	8,8	(18,15)	(18,12)	(0,04)	(26,86)
Investimentos Estruturados	0,1	(1,36)	11,91		(11,86)
Imóveis	1,6	9,01	11,91		(2,59)
Operações c/ Participantes/Outros	0,1	33,27	11,91		19,09
Rentabilidade Total	100	9,53	11,91	(2,13)	

6) A rentabilidade nominal líquida efetivamente obtida ao longo de 2011 pela Plano 002 da FUNDAÇÃO ITAUBANCO, na aplicação do Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios I, foi em média, ao longo de 2011, de -2,13% contra uma meta atuarial de rentabilidade líquida de 12,56%, o que, em termos reais, representou uma perda contra uma meta atuarial de 6% ao ano, tomando como indexador base, aplicado com 1 (um) mês de defasagem, o INPC do IBGE e adotando o método encaminhado pela área financeira da Fundação, na obtenção dos referidos percentuais de rentabilidade:

IV - Qualidade da Base Cadastral Utilizada:

1) Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, como Provisão Matemática a Constituir e como Déficit Técnico, devidamente registrado, atestamos que os mesmos foram avaliados por esta Consultoria Atuarial Independente, adotando as hipóteses atuariais descritas no item III letra “a” desta D.A., os regimes atuariais de financiamento apresentados no item III da Nota Técnica Atuarial do Plano de Benefícios 002 da FUNDAÇÃO ITAUBANCO e utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela FUNDAÇÃO ITAUBANCO, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2011, refletida nesta D.A..

V - Variação do Resultado Deficitário no exercício encerrado, apontando as causas mais prováveis:

Na evolução das Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial) desde o encerramento do exercício de 2010 até o encerramento do exercício de 2011, os impactos que merecem destaque são os seguintes:

i. Acréscimo de 2,673% na Provisão de Benefícios a Conceder decorrentes, entre outros aspectos, do impacto dos seguintes fatores:

- Reajuste realizado, em de 2011, de acordo com o Regulamento do Plano de 7,3947 %, referente ao INPC do IBGE acumulado de no período setembro/2010 a agosto/2011
- A redução de participantes não teve repercussões na idade média e na remuneração na Patrocinadora o média dos participantes ativos; e
- Embora mantidas as metodologias de cálculo dos parâmetros relativos à projeção de crescimento real de salário e à projeção de rotatividade foi modificada em relação a 2010, a taxa de rotatividade (saída sem direito a benefícios) foi modificada de acordo com o estudo efetuado pela TOWERS WATSON aumentou de 22 ocorrências na rotatividade aplicada em 2010 para 29 aplicadas a 2011, sendo que o numero de participantes expostos são de 1830.e

ii. Acréscimo de 13,20% na Provisão de Benefícios Concedidos decorrentes, entre outros aspectos, do resultado líquido dos seguintes fatores:

- Acréscimo do número de assistidos, em 100 pessoas, que passou de 2.368 em outubro/2010 para 2.468 em outubro/2011 sendo 1.573 benefícios de aposentadorias e 895 benefícios de pensão por morte;
- Reajuste realizado, em setembro de 2011, de acordo com o Regulamento do Plano 002, que aplicado aos benefícios concedidos, foi de 7,3947 %, referente ao INPC do IBGE acumulado de outubro/2010 a setembro/2011, e para os benefícios com reajuste com base na Previdência Social de 6,47%; e
- Provisão de 1,346 % referente ao INPC do IBGE de setembro de 2011 a novembro de 2011 a ser aplicado em dezembro de 2011, de forma a que a Provisão de Benefícios Concedidos ficasse a preços de dezembro de 2011.

VI - Natureza conjuntural ou estrutural do Resultado Acumulado:

Considerando que o Deficit Técnico Apurado, nos termos da legislação vigente, é inferior a 10% do exigível atuarial, apresentando características conjunturais tendo em vista, principalmente, o descolamento do retorno dos investimentos e o reajuste dos benefícios e salários, ressaltado que a Fundação, no tocante ao Plano 002, tem um fluxo financeiro positivo considerando que possui recursos suficientes para honrar os compromissos do exercício de 2012, a entidade poderá adiar para o próximo exercício o equacionamento do déficit de 2011.

VII - Adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso do regime financeiro de capitalização:

Considerando tratar-se de um Plano de Benefício Definido Fechado a novas adesões de participantes, o regime financeiro de capitalização adotado no financiamento dos Benefícios de Aposentadoria e de Pensão por Morte, que é o do Agregado ou Ortodoxo, mostra-se plenamente adequado.

Rio de Janeiro, 6 de março de 2012.

Sergio Aureliano Machado da Silva
MIBA nº 547

Plano de Benefícios Básico Itaulam

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2011 do Plano Básico Itaulam da Fundação Itaú Unibanco, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2011.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2011.

As empresas patrocinadoras do Plano Básico Itaulam são: Itaú Unibanco S.A. e Itaulam Asset Management S.A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Básico Itaulam.

O Plano Básico Itaulam encontra-se em extinção desde 01/11/2001.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pelo ofício nº1.237/SPC/DETEC/CGAT, de 14/05/2009.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2011
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	32
Idade média (em anos)	42,0
Tempo de serviço médio (em anos)	16,1
Participantes em aguardo de benefício proporcional (1)	
Número	27

Benefícios Concedidos	31/10/2011
Número de aposentados válidos	3
Número de aposentados inválidos	0
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	0
Número de pensionistas (grupos familiares)	0

(1) Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Básico Itaulam conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Plano de Benefícios Básico Itaulam

	2011	2010
Hipóteses Econômicas e Financeiras		
Taxa real anual de juros	5,5% a.a.	5,5% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%
Hipóteses Biométricas e Demográficas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 (1)	AT-2000 (1)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 (1)	AT-2000 (1)
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média	Light Média
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaubanco 2008-2010	Experiência Itaubanco 2003-2004
Tábua de Morbidez	Experiência Towers Watson	Experiência Towers Watson
Outras hipóteses		
Probabilidade de aposentadoria	10% na primeira idade de elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre a antecipada e a normal e 100% na normal	10% na primeira idade de elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre a antecipada e a normal e 100% na normal
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	95% de probabilidade de casado sendo a mulher 4 anos mais nova do que o homem	95% de probabilidade de casado sendo a mulher 4 anos mais nova do que o homem
Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a $(55 - \text{idade do participante}) / 2$	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a $(55 - \text{idade do participante}) / 2$
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento	75% Benefício proporcional diferido, 25% Resgate e 0% Portabilidade	75% Benefício proporcional diferido, 25% Resgate e 0% Portabilidade

(1) Constituída com base na AT-2000 Basic desagravada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%), segregada por sexo.

A Towers Watson realizou estudos de aderência de hipóteses biométricas e demográficas e de crescimento salarial futuro, com dados fornecido pela própria entidade relativos ao Plano Básico Itaulam no período de 2005 a 2010. O objetivo dos estudos foi de fornecer as fundamentações necessárias para adoção do conjunto de hipóteses atuariais selecionados pela Fundação Itaúbank e pelas patrocinadoras para serem utilizados na avaliação atuarial.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, poderia ser definida com base nas taxas de juros reais de títulos de longo prazo, de baixo risco de crédito, na data-base da avaliação atuarial. De acordo com a expectativa da Fundação Itaúbank, a taxa de retorno real de longo prazo é de 5,5% a.a.

Plano de Benefícios Básico Itaulam

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A patrocinadora optou pela manutenção da taxa de crescimento salarial de 3,0% a.a. por considerar que essa taxa reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,0%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Com base no estudo realizado, verificou-se no Plano Básico Itaulam a insuficiência de massa crítica para determinação de tábuas biométricas que melhor se ajustassem à experiência da massa de participantes do plano, portanto mantivemos as tábuas biométricas utilizadas nas avaliações anteriores.

A tábua de rotatividade foi alterada, tendo em vista uma melhor adequação à massa de participantes dos planos de benefícios oferecidos pelo Itaú Unibanco.

A Towers Watson recomenda o contínuo acompanhamento das ocorrências nos estudos de aderência.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios/institutos do Plano de Benefícios são avaliados conforme os regimes descritos a seguir:

- Regime Financeiro – Auxílio-Doença foi adotado o regime de Repartição de Capitais de Cobertura e os demais benefícios foram avaliados por Capitalização;
- Métodos atuariais – para avaliação atuarial dos benefícios avaliados pelo regime de Capitalização foi adotado o método Agregado.

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo.

Não foi, nesse caso, gerado custo normal uma vez que o patrimônio para a cobertura do plano é superior ao valor presente dos benefícios futuros. O custo de 0,38% da folha corresponde ao custo do benefício de auxílio-doença que é avaliado pelo regime de Capitais de Cobertura.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano Básico Itaulam da Fundação Itaú Unibanco, de 31 de dezembro de 2011, o Patrimônio Social é de R\$ 15.163.237,67.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, das Provisões e dos Fundos do Plano em 31 de dezembro de 2011 é a seguinte:

Plano de Benefícios Básico Itaulam

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	15.163.237,67
Provisões Matemáticas	13.744.114,83
Benefícios Concedidos	1.969.789,69
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.969.789,69
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.969.789,69
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	11.774.325,14
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	10.772.356,14
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	10.772.356,14
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.001.969,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.001.969,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	1.419.122,84
Resultados Realizados	1.419.122,84
Superávit Técnico Acumulado	1.419.122,84
Reserva de Contingência	1.419.122,84
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	0,00

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2010 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2011.

Valores em R\$	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial	13.744.114,83	13.836.045,68	(0,7%)
Benefícios Concedidos	1.969.789,69	1.951.295,26	0,9%
Contribuição Definida	0,00	0,00	-
Benefício Definido	1.969.789,69	1.951.295,26	0,9%
Benefícios a Conceder	11.774.325,14	11.884.750,42	(0,9%)
Contribuição Definida	0,00	0,00	-
Benefício Definido	11.774.325,14	11.884.750,42	(0,9%)

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2011 variaram dentro do esperado considerando as hipóteses selecionadas.

Plano de Benefícios Básico Itaulam

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2012, a contribuição equivalente a 0,38% da folha de salários de participação para custeio do benefício de auxílio-doença do plano, referente ao custo normal. Os demais benefícios, avaliados pelo método agregado, não geraram custo normal devido a cobertura integral do valor presente desses benefícios pelo patrimônio de cobertura do plano.

Na contribuição da patrocinadora não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação em reunião de 15/12/2011.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição equivalente à 0,38% do salário de participação.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2011 com os que deverão ser praticados em 2012.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2012)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Custo Normal	0,38%	0,39%
Custeio Administrativo	custeado pelos recursos da receita de investimentos	custeado pelos recursos da receita de investimentos
Contribuição Total dos Patrocinadores	0,38%	0,39%

VII – Conclusão

O superávit do exercício de 2011 (R\$246.554,17), decorre de variações favoráveis ocorridas no ano. Como essa variação não é significativa quando comparada ao total das Provisões Matemáticas em 31/12/2011, conclui-se que a situação alcançada no exercício precedente foi mantida praticamente intacta.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Básico Itaulam da Fundação Itaúbank, informamos que o plano encontra-se solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2012.

Towers Watson Consultoria Ltda

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

Plano de Benefícios Suplementar Itaulam

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2011 do Plano Suplementar Itaulam da Fundação Itaú Unibanco, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2011.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2011.

As empresas patrocinadoras do Plano Suplementar Itaulam são: Itaú Unibanco S.A. e Itaulam Asset Management S.A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Suplementar Itaulam.

O Plano Suplementar Itaulam da Fundação Itaú Unibanco encontra-se em extinção desde 01/11/2001.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pelo ofício nº 1.238/SPC/DETEC/CGAT, de 14/05/2009.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2011
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	30
Idade média (em anos)	42,5
Tempo de serviço médio (em anos)	16,1
Participantes em aguardo de benefício proporcional ⁽¹⁾	
Número	14

Benefícios Concedidos	31/10/2011
Número de aposentados válidos	4
Número de aposentados inválidos	0
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	0
Número de pensionistas (grupos familiares)	0

(1) Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Suplementar Itaulam conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Plano de Benefícios Suplementar Itaulam

	2011	2010
Hipóteses Econômicas e Financeiras		
Taxa real anual de juros	5,5% a.a.	5,5% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%
Hipóteses Biométricas e Demográficas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 (1)	AT – 2000 (1)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 (1)	AT – 2000 (1)
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média	Light Média
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaubanco 2008/2010	Experiência Itaubanco 2003/2004
Outras hipóteses		
Probabilidade de aposentadoria	10% na primeira idade de elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre a antecipada e a normal e 100% na normal	10% na primeira idade de elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre a antecipada e a normal e 100% na normal
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	95% de probabilidade de casado sendo a mulher 4 anos mais nova do que o homem	95% de probabilidade de casado casado sendo a mulher 4 anos mais nova do que o homem

(1) Constituída com base na AT-2000 Basic desagravada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%), segregada por sexo.

A Towers Watson realizou estudos de aderência de hipóteses biométricas e demográficas e de crescimento salarial futuro, com dados fornecido pela própria entidade relativos ao Plano Suplementar Itaulam no período de 2005 a 2010. O objetivo dos estudos foi de fornecer as fundamentações necessárias para adoção do conjunto de hipóteses atuariais selecionados pela Fundação Itaubanco e pelas patrocinadoras para serem utilizados na avaliação atuarial.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, poderia ser definida com base nas taxas de juros reais de títulos de longo prazo, de baixo risco de crédito, na data-base da avaliação atuarial. De acordo com a expectativa da Fundação Itaubanco, a taxa de retorno real de longo prazo é de 5,5% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A patrocinadora optou pela manutenção da taxa de crescimento salarial de 3,0% a.a. por considerar que essa taxa reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados.

Plano de Benefícios Suplementar Itaulam

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,0%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Com base no estudo realizado, verificou-se no Plano Suplementar Itaulam a insuficiência de massa crítica para determinação de tábuas biométricas que melhor se ajustassem à experiência da massa de participantes do plano, portanto mantivemos as tábuas biométricas utilizadas nas avaliações anteriores.

A tábua de rotatividade foi alterada, tendo em vista uma melhor adequação à massa de participantes dos planos de benefícios oferecidos pelo Itaú Unibanco.

A Towers Watson recomenda o contínuo acompanhamento das ocorrências nos estudos de aderência.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios/institutos do Plano de Benefícios são avaliados conforme os regimes descritos a seguir:

- Regime Financeiro – Capitalização;
- Métodos atuariais – para avaliação atuarial da projeção do saldo de conta dos benefícios de Incapacidade Total e Pecúlio por Morte antes da aposentadoria foi adotado o método Agregado e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano Suplementar Itaulam da Fundação Itaú Unibanco de 31 de dezembro de 2011, o Patrimônio Social é de R\$ 13.496.133,85.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, das Provisões e dos Fundos do Plano em 31 de dezembro de 2011 é a seguinte:

Plano de Benefícios Suplementar Itaulam

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	11.622.854,94
Provisões Matemáticas	11.622.854,94
Benefícios Concedidos	1.947.010,25
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.947.010,25
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.947.010,25
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	9.675.844,69
Contribuição Definida	9.622.789,29
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	53.055,40
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	72.861,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(19.805,60)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	1.873.278,91
Fundo Previdencial	1.873.278,91

O Fundo Previdencial é constituído principalmente pelas parcelas do Saldo de Conta de Patrocinadora não incluídas nos cálculos dos benefícios e poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras de patrocinadora.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2010 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2011.

Valores em R\$	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial	11.622.854,94	11.576.957,82	0,4%
Benefícios Concedidos	1.947.010,25	1.907.233,04	2,1%
Contribuição Definida	0,00	0,00	-
Benefício Definido	1.947.010,25	1.907.233,04	2,1%
Benefícios a Conceder	9.675.844,69	9.669.724,78	0,1%
Contribuição Definida	9.622.789,29	9.622.789,29	-
Benefício Definido	53.055,40	46.935,49	13,0%
Valor Atual dos Benefícios Futuros	72.861,00	69.005,70	5,6%
Valor Atual das Contribuições Futuros	(19.805,60)	(22.070,21)	(10,3%)

Plano de Benefícios Suplementar Itaulam

A provisão matemática de benefícios concedidos variou dentro do esperado, considerando as hipóteses selecionadas.

Convém ressaltar que 0,55% (R\$53.055,40) do Passivo Atuarial de Benefícios a Conceder de R\$9.675.844,69 é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco. Os 99,45% restante (R\$9.622.789,29) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaúbanko.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2012, as contribuições equivalentes a 0,05% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios definidos do plano.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento do Plano Suplementar Itaulam estimadas em 1,53% da folha de salários.

Nestas contribuições das patrocinadoras não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação em reunião de 15/12/2011.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2011 em 3,66% e 0,66% da folha de salários de participação, referentes às contribuições básica e voluntária, respectivamente.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão contribuir para o plano com as contribuições de participante e patrocinadora definidos no regulamento do Plano Suplementar Itaulam, e com o mesmo percentual de contribuição de patrocinadora para custeio dos benefícios definidos no plano.

Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2012)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Custo Normal	0,05%	0,05%
Custeio Administrativo	custeado pelos recursos da receita de investimentos	custeado pelos recursos da receita de investimentos

VII– Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Suplementar Itaulam da Fundação Itaúbanko, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2012.

Towers Watson Consultoria Ltda

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras
Fundação Itaúbanko

Examinamos as demonstrações contábeis da Entidade Fundação Itaúbanko ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício da mutação do ativo líquido, do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Itaúbanco e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2011, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados considerando, como permitido, a posição consolidada da Entidade, cujo relatório de 16 de março de 2011, não conteve nenhuma modificação. Os procedimentos de auditoria referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram planejados e executados considerando a posição consolidada da Entidade, e não sobre as informações individuais por plano de benefício, portanto, não expressamos nenhuma opinião sobre as informações individuais por plano de benefício naquele exercício.

São Paulo, 7 de março de 2012.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maria José de Mula Cury
Contadora – CRC 1SP192785/O-4

Os membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ITAUBANCO, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do balanço patrimonial, das demonstrações do resultado, do fluxo financeiro e das notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em 31.12.2011, baseados nas normas pertinentes e nos pareceres das consultorias atuariais “YM Consultoria Atuarial S/S - EPP”, “Towers Watson Consultoria Ltda.” e “Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.” e do auditor independente “PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes”, concluíram, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO ITAUBANCO em 31.12.2011, recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo (SP), 8 de março de 2012.

Presidente

Marcelo Luis Orticelli

Conselheiros Efetivos

Geraldo Luís Miguel Martins

Guilherme Augusto Marcondes Ferreira de Toledo Barros

Mauri Sergio Martins de Souza

Hélio Ramos Domingues

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31.12.2011, baseados nas normas pertinentes e nos pareceres do Conselho Fiscal, das Consultorias Atuariais “YM Consultoria Atuarial S/C Ltda.”, “Towers Watson Consultoria Ltda.” e “Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.” e do auditor independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Deliberativo da Fundação Itaúbanko, deliberaram por unanimidade de votos aprovar os referidos documentos, que refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Fundação e dos Planos de Benefícios em 31.12.2011.

São Paulo (SP), 23 de março de 2012.

Presidente do Conselho

André Luis Rodrigues

Conselheiros

Carlos Eduardo Monico

Claudio José Coutinho Arromatte

Marco Antonio Antunes

Messias Caetano Neto

Informe Resumo dos Investimentos

31 de dezembro de 2011

Em cumprimento à legislação em vigor, apresentamos abaixo resumo dos investimentos e das despesas com a administração dos mesmos, relativo ao Exercício de 2011 dos planos administrados pela Fundação Itaúbanco

1. No quadro abaixo apresentamos comparativo entre os limites de alocação para cada segmento de investimentos determinados pela Resolução CMN 3792, de 24 de setembro de 2009:

em R\$ milhões								
Descrição	PAC	ITAUBANCO CD	PBF	PB002	PBI/PSI	Total Dez/11	Total Dez/10	Var. %
Renda Fixa	4.306,0	5.184,6	176,4	1.391,2	28,4	11.086,6	10.189,3	8,8
Títulos Públicos	3.227,7	4.073,8	142,2	1.140,2	21,8	8.605,7	7.605,7	13,1
Títulos Privados	1.078,3	1.110,8	34,2	251,0	6,6	2.480,9	2.583,6	(4,0)
Renda Variável	418,4	860,4	13,4	137,4	0,3	1.429,9	1.499,3	(4,6)
Ações Conglomerado Itaú	408,9	429,9	-	8,1		846,9	859,0	(1,4)
Outras	9,5	430,5	13,4	129,3	0,3	583,0	640,3	(8,9)
Investimentos Estruturados	10,0	-	-	1,7	-	11,7	11,8	(0,8)
Investimentos no Exterior	-	-	-	-	-	-	4,4	-
Imóveis	212,5	29,3		24,5	-	266,3	269,3	(1,1)
Locados a patrocinadoras	202,1	29,3		24,5	-	255,9	258,5	(1,0)
Outros	10,4	-	-	-	-	10,4	10,8	(3,7)
Operações c/ Participantes	2,4	-	0,0	1,7	-	4,1	3,9	5,1
Outros Realizáveis	283,2	367,7	0,2	-	-	651,1	-	-
Total Investimentos (Dez/11)	5.232,5	6.442,0	190,0	1.556,5	28,7	13.449,7	11.978,0	12,3
Total Investimentos (Dez/10)	4.646,4	5.631,6	178,9	1.495,4	25,7			

em %								
Descrição	Limite Máximo (1)	PAC	ITAUBANCO CD	PBF	PB002	PBI/PSI	Total Dez/11	Total Dez/10
Renda Fixa (2)	100	82,3	80,4	92,8	89,4	97,4	82,4	85
Títulos Públicos	100	61,7	63,2	74,8	73,3	71,6	64	63,5
Títulos Privados	80	20,6	17,2	18	16,1	25,8	18,4	21,5
Renda Variável (2)	35	8	13,4	7,1	8,8	2,6	10,6	12,4
Ações Conglom. Itaú	10	7,8	6,7	0	0,5	0	6,3	7,1
Outras	35	0,2	6,7	7,1	8,3	2,6	4,3	5,3
Investimentos Estruturados	10	0,2	0	0	0,1	0	0,1	0,1
Investimentos no Exterior	3	0	0	0	0	0	0	0,1
Imóveis	Itaubanco CD 2%, PAC 6%, demais 4%	4	0,5	0	1,6	0	2	2,3
Operações c/ Participantes	5	0,1	0	0	0,1	0	0,1	0,1
Outros Realizáveis		5,4	5,7	0,1	0	0	4,8	
Total		100	100	100	100	100	100	100

(1) Definidos na política de investimentos de 2011 a 2015.

(2) Os ativos integrantes das carteiras de fundos estão alocados nas respectivas modalidades.

2. A seguir apresentamos as rentabilidades do Exercício de 2011 dos investimentos por segmento e os respectivos índice de referência:

Planos BD

De acordo com a Política de Investimentos o índice de referência para a performance das aplicações financeiras é a Meta Atuarial do plano, exceto para o segmento de Renda Variável que é o IBOVESPA.

A meta atuarial, que corresponde a taxa de juros atuarial e o indexador do plano (INPC + 5,5% a.a.) acumulada de 2011 foi de 11,91%. O IBOVESPA acumulado de 2011 foi de (18,12).

Abaixo apresentamos a rentabilidade dos investimentos por segmento e sua performance:

Segmento	Rentabilidade Acumulada dos Planos de Benefícios (*)				
	PAC	PBF	PB002	PBBI	PBSI
Renda Fixa	13,8	12,99	12,79	13,41	12,03
Renda Variável	(1,53)	(17,96)	(18,15)		(15,38)
Investimentos Estruturados	(1,37)		(1,36)		
Investimentos Exterior	(2,53)				
Imóveis	8,97		9,01		
Operações c/ Participantes	29,39	16,98	33,27		
Rentabilidade Total (*)	12,51%	10,32%	9,53%	13,41%	11,53%
Taxa Mínima Atuarial	11,91%				
Performance	0,54%	(1,42)	8,55	1,34	(0,34)

Planos CD

De acordo com a Política de Investimentos o índice de referência para a performance das aplicações financeiras é o CDI, exceto o segmento de Renda Variável cujo índice de referência é o IBOVESPA.

Abaixo apresentamos a rentabilidade dos investimentos por segmento e sua performance em relação aos índices de referência:

Segmento	% de alocação	Rentabilidade Itaúbanco CD
Renda Fixa	80,40	13,54
Renda Variável	13,40	(6,73)
Imóveis	0,50	(0,81)
Outros Realizáveis	5,70	
Rentabilidade Total	100%	10,36%
Índice de Referência (*)		6,95%
Performance		3,19%

(*) Proporcional ao percentual de alocação

Informe Resumo dos Investimentos

31 de dezembro de 2011

3. Gestão dos Investimentos

Os investimentos da Fundação Bemgeprev são geridos somente pelo Itaú Unibanco.

4. Especificação dos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3792 de 24.09.2009:

Não há desenquadramentos.

5. Apresentamos a seguir as despesas relevantes incorridas na administração da entidade no exercício de 2011:

em milhares R\$

Descrição	PAC	ITAUBANCO CD	PBF	PB002	PBBI	PBSI	Total Dez/11	Dez/10
Despesas Administrativas	(11.480)	(17.977)	(613)	(4.257)	(186)	(112)	(34.625)	(17.634)
1. Administração Previdencial	(5.209)	(6.567)	(373)	(2.362)	(143)	(66)	(14.720)	(10.942)
1.1. Despesas Comuns	(2.217)	(3.136)	(105)	(520)	(6)	(6)	(5.990)	-
1.2. Despesas Específicas	(2.992)	(3.431)	(268)	(1.842)	(137)	(60)	(8.730)	(10.942)
Pessoal e Encargos	-	-	-	(706)	-	-	(706)	(1.429)
Treinamento/Congressos e Seminários	(49)	(45)	(2)	(11)	-	-	(107)	(68)
Viagens e Estadias	(36)	(40)	(2)	(42)	-	-	(120)	(98)
Serviços de Terceiros	(1.422)	(2.082)	(230)	(749)	-	-	(4.483)	(6.490)
Despesas Gerais	(1.477)	(1.242)	(34)	(320)	(134)	(59)	(3.266)	(2.628)
Depreciações e Amortizações	-	-	-	(1)	(3)	(1)	(5)	(7)
Contingências	-	(6)	-	-	-	-	(6)	-
Outras Despesas	(8)	(16)	-	(13)	-	-	(37)	(222)
2. Administração Investimentos	(6.271)	(11.410)	(240)	(1.895)	(43)	(46)	(19.905)	(6.683)
2.1. Despesas Comuns	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Despesas Específicas	(6.271)	(11.410)	(240)	(1.895)	(43)	(46)	(19.905)	(6.683)
Serviços de Terceiros	(5.639)	(10.640)	(207)	(1.655)	(34)	(39)	(18.214)	(5.487)
Despesas Gerais	(54)	-	-	-	-	-	(54)	(1.161)
Depreciações e Amortizações	(40)	-	-	-	-	-	(40)	(35)
Contingências	(523)	(769)	(33)	(240)	(9)	(7)	(1.581)	-
Outras Despesas	(15)	(1)	-	-	-	-	(16)	-
3. Administração Assistencial	-	-	-	-	-	-	-	(9)

A seguir apresentamos resumo da política de investimentos para o exercício de 2011 dos planos:

- Plano de Aposentadoria Complementar -- PAC
- Plano Itaubanco CD - Itaubanco CD
- Plano de Benefícios Franprev - PBF
- Plano de Benefícios 002 - PB002
- Plano de Benefícios Básico Itaulam - PBBI
- Plano de Benefícios Suplementar Itaulam - PBSI
- Plano de Gestão Administrativa - PGA

1. Taxa Mínima Atuarial

Indexador	Taxa de Juros
INPC	5,5%

Para o Plano Itaubanco CD, o índice de referência do Plano é o CDI.

2. Controles de Riscos

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional

3. Alocação dos Recursos

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo						
			PAC	CD	PBF	PB002	PBBI	PBSI	PGA
Renda Fixa	51%	100%	87,40%	85,00%	90,00%	88,50%	100,00%	90,00%	100%
Renda Variável	0%	35%	10,00%	15,00%	10,00%	10,00%	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0%	10%	0,10%	0,00%	0,00%	0,20%	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0%	3%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	0%	6%	2,50%	0,50%	0,00%	1,10%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações com Participantes	0%	5%	0,00%	0,00%	0,00%	0,20%	0,00%	0,00%	0,00%

4. Derivativos

Os Planos podem realizar operações com derivativos, desde que observadas condições estabelecidas na Res. CMN 3792/2009.

5. Perfil de Investimentos

O Plano Itaubanco CD oferece aos participantes a possibilidade de diversificação de seus investimentos de acordo com sua disposição em assumir riscos. Os perfis não constituem planos distintos, para efeito de enquadramento aos limites estabelecidos na legislação em vigor deve ser considerado o total de recursos da Entidade.

Perfil	% de Alocação	
	Renda Fixa	Renda Variável
Ultraconservador	100%	0%
Conservador	85% a 100%	0% a 15%
Moderado	70% a 90%	10% a 30%
Arrojado	50% a 80%	20% a 50%

6. Referência de Rentabilidade

A referência de rentabilidade será igual à :

Segmento	Índice de Referência		
	Itaubanco CD	Demais Planos	PGA
Renda Fixa/Investimentos Estruturados/Investimentos Exterior/ Imóveis/Operações com Participantes	CDI	Taxa mínima atuarial do plano	CDI
Renda Variável	Variação do índice IBOVESPA de fechamento		

7. Gestão dos Recursos

- Tipo/Forma: Externa
- Periodicidade da Avaliação: 3 Meses
- Quantidade de Gestores: 1
- Critérios de Avaliação: Em relação à referência de rentabilidade, carteiras e limites de risco estabelecidos

8. Critério para Contratação

Qualitativos	Quantitativos
Histórico da Instituição e experiência	Rentabilidade Histórica Auferida
Filosofia de atuação	Riscos Incorridos
Análise legal	Custos
Inexistência de Conflito de Interesses	Total de Recursos Administrados
Sistemas e Processos	Distribuição do retorno diferencial

9. Participação em Assembléias de Acionistas

Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas

Capital Votante: 5%	Capital Total: 10%	Recursos Garantidores: 4%
---------------------	--------------------	---------------------------

10. Cenário Macroeconômico, Responsabilidade Socioambiental, Observações e Justificativas

Cenário Macroeconômico

As decisões de alocação são definidas bimestralmente por um comitê formado por especialistas onde são definidos os cenários macro-econômicos e trajetórias para algumas variáveis básicas da economia e definidos cenários alternativos (otimista e pessimista).

São projetados valores para diversos fatores de risco, que são utilizados para calcular as expectativas de preço/retorno dos ativos.

Observância de Princípios de Responsabilidade Socioambiental

Diante do quadro de degradação ambiental do planeta, consideramos fundamental avaliar os impactos sobre o meio ambiente, não só para o êxito do crescimento empresarial, mas como variável decisiva para o desenvolvimento econômico sustentável e a prevenção dos riscos à saúde humana.

Política de Investimentos - 2012

A política de Investimentos para o período de 2012 foi aprovada pelo Conselho Deliberativo em Dez/2011.

Abaixo demonstramos os limites de alocação:

Segmento	Limites Resolução CMN 3.792/09 (%)	PAC		ITAUBANCO CD		PBF		PB002	
		Limites (%)	Alocação Alvo (%)	Limites (%)	Alocação Alvo (%)	Limites (%)	Alocação Alvo (%)	Limites (%)	Alocação Alvo (%)
Renda Fixa	100	51 -100	86	35 - 100	83	53 -100	90,4	53 -100	86,8
Renda Variável	70	0 - 25	9	0 - 50	16,5	0 - 25	9,6	0 - 25	12
Investimentos Estruturados	20	0 - 10	0,2	0 - 10	0	0 - 10	0	0 - 10	0,1
Investimentos no Exterior	10	0 - 3	0	0 - 3	0	0 - 3	0	0 - 3	0
Imóveis	8	0 - 6	4,8	0 - 2	0,5	0 - 4	0	0 - 4	1
Operações com Particip.	15	0 - 5	0	0	0	0 - 5	0	0 - 5	0,1

Segmento	Limites Resolução CMN 3.792/09 (%)	PBBI		PBSI		PGA	
		Limites (%)	Alocação Alvo (%)	Limites (%)	Alocação Alvo (%)	Limites (%)	Alocação Alvo (%)
Renda Fixa	100	53 -100	100	28 -100	99	37 - 100	100
Renda Variável	70	0 - 25	0	0 - 50	1	0 - 50	0
Investimentos Estruturados	20	0 - 10	0	0 - 10	0	0 -10	0
Investimentos no Exterior	10	0 - 3	0	0 - 3	0	0 - 3	0
Imóveis	8	0 - 4	0	0 - 4	0	0	0
Operações com Particip.	15	0 - 5	0	0 - 5	0	0	0

O Plano Itaubanco CD oferece aos participantes a possibilidade de diversificação de seus investimentos de acordo com sua disposição em assumir riscos.

Os perfis não constituem planos distintos, para efeito de enquadramento aos limites estabelecidos na legislação em vigor deve ser considerado o total de recursos da Entidade.

Perfil	% de Alocação	
	Renda Fixa	Renda Variável
Ultraconservador	100%	0%
Conservador	85% a 100%	0% a 15%
Moderado	70% a 90%	10% a 30%
Arrojado	50% a 80%	20% a 50%

www.fundacaoitaubanco.com.br

Fundação **Itaubanco**

Em São Paulo (SP)

Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar
Jabaquara – CEP 04343-080

Em Belo Horizonte (MG)

Rua Goitacazes, 15 – 9º andar
Centro – CEP 30190-050